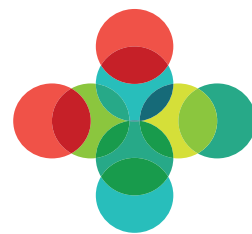


Personalidade do Ano

Prêmio Póstumo de Américo Amorim é recebido pela família no jantar de aniversário da Câmara.

POR



EDIÇÃO #1128

CÂMARA PORTUGUESA EM REVISTA

Turismo

Portugal eleito como melhor destino turístico.

Investir em Portugal

Evento auxilia brasileiros a viver e investir no país.

Mercado de trabalho

Contratações em 2018 dependem essencialmente da estabilidade política.



“É uma honra para nossa família estar presente neste momento de reconhecimento, nosso pai amava esta terra e se sentia acolhido pelo povo brasileiro”

Paula Amorim

Escreva sua
história
de sucesso no
 mundo
dos negócios.



Elimine fronteiras com quem tem conhecimento e experiência em Comércio Internacional.

A Cisa Trading tem um amplo conhecimento em operações de comércio exterior e capacidade para oferecer as melhores soluções logísticas, operacionais, tributárias e financeiras à sua empresa. Com competência reconhecida por empresas de grande porte e de projeção internacional, a Cisa Trading conta com equipes altamente especializadas, que conhecem todo o processo e a complexidade das operações. Além disso, possui uma malha logística inteligente e integrada. Tudo para garantir que suas importações sejam feitas com eficiência e segurança.



Antecipando Soluções

NESTA EDIÇÃO

CÂMARA PORTUGUESA 2017-2019

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:

Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas EDP - Energias do Brasil

Vice-Presidentes:

1º VP: Ricardo Fonseca Mendonça Lima CBMM
2º VP: Domingos Espírito Santo Pereira Coutinho Conceito - Inv. e Consultoria

Conselheiros:

Alan do Amaral Fernandes Haitong
Ana Lucia Dinis Ruas Vaz Banco Luso Brasileiro
Antonio Dias Felipe Tejofran
Antonio Joaquim da Cunha Vaz Cunha Vaz & Associados
Antonio Manuel Jasmins Rodrigues Dias Farinha Bain & Co.
António Manuel Pereira Bernardo Roland Berger
Carlos Antonio Dias Silva Reis Logoplaste
Felipe Bressan Videira Cisa Trading
Carla Silva
Duarte Braga Mota Engil
Jorge Barros Nieto Guimarães Nors Brasil
Helder Boavida BMW
Jose Manuel Baeta Tomas Sonaer Sierra
Josué Dimas de Melo Pimenta Beneficência Portuguesa
Kalil Cury Filho Partner Desenvolvimento
Julio Eduardo Simões Locar
Manuel da Cunha Marinho PwC
Marcos Augusto Coelho do Nascimento Tecniplan
Maria da Paz Tierno Lopes Cuatrecasas
Miguel Duarte EY
Nelson Krahenbuhl Salgado Embraer
Nuno Rebelo de Sousa EDP - Energias do Brasil
Paulo Alexandre Liberato Canoa GI Group
Pedro Roque de Pinho de Almeida Unidas
Vera Margarida Alves Pires Coelho Grupo Vendap
Vicente Furlletti Assis McKinsey & Co.

Conselheiro Jurídico:

Fernando José Prado Ferreira Pinheiro Neto Advogados

Conselho Consultivo

Albino Nunes Quinta do Marquês
António dos Ramos Casa de Portugal
António de Almeida e Silva MPMAE Advogados
Fernando Ramalho Leite da Silva Construtora Casa Dourada
Frederico Guedes Monteiro Vilhena Vilar Ministério da Economia de Portugal
Henrique Cabral Menezes
Homero Coutinho Banco Luso-Brasileiro
João Frederico Oliveira Neves Teixeira de Abreu Big Conquest - Con. e Negócios
Luiz Martins Anaconda
Luciano Santos Tavares de Almeida Tavares de Almeida Participações
Manuel Rocha Alves Empório Moema/Graal
Mario Augusto Monteiro Cera de Carvalho TAP Brasil
Maurício Luis Hernandes Ferrentini Fixxus
Miguel Silva Ramalho da Fonseca Toyota
Paulo Manuel Pires dos Santos Almeida Clube Português SP
Roberto Vilela RV Imola
Rogério Igreja Brecha Intermatrix
Rui Fernão Mota e Costa Interpolo Viagens e Turismo

Conselheiros Natos:

Antonio José Louçã Pargana Cisa Trading
António Pedro Pereira de Bacerlar Carrelhas Federação Câmaras Portuguesas
Luis Eduardo Ramos Lisboa ABBI
Manuel Rodrigues Tavares de Almeida Filho Tavares de Almeida Participações
Pedro Miguel Rebelo de Sousa SRS Advogados
Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva Rioforte

Conselheiros Honorários:

Embaixador Jorge Dias Cabral Embaixada de Portugal no Brasil
Cônsul Geral Paulo Lopes Lourenço Consulado de Portugal em São Paulo
Fernando Carvalho AICEP
Clélia Araújo Pinto Araújo Pinto Comercial

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

R. Cincinato Braga, 434 - Bela Vista -
CEP: 01333-010 - São Paulo - SP -
Tel/Fax: (55 11) 4508-5223

E-mail: geral@camaraportuguesa.com.br

Reportagem e Edição: Cunha Vaz Brasil
Heitor Lopes | Fábio Devito |
Rodrigo Dias Gomes

Projeto gráfico e diagramação:

Cunha Vaz Brasil | Flávio Bissolotti

Fotografia: Fabio Flaquer e Sidney Salú

Impressão e acabamento: Duograf

Tiragem: 2000 exemplares em papel certificado

COMITÊ DE COMUNICAÇÃO CÂMARA PORTUGUESA

David Seromenho | Presidente
Camila Pinheiro Machado de Almeida Barardo
Ana Carolina Ramos Fioravante
Ana Flávia Piza de Oliveira



CÂMARA PORTUGUESA

6. POR+BENEFÍCIOS

REPORTAGEM

- 7. Consulado Geral de Portugal, AICEP e Câmara Portuguesa promovem encontro empresarial com município de Presidente Prudente
- 12. O que esperar da economia em 2018?
- 34. Portugal: o melhor destino turístico do mundo
- 42. Regulamento Geral de Proteção de Dados modifica as relações empresariais de brasileiros na Europa
- 48. Com instabilidade política, taxa de desemprego continuará alta em 2018

CAPA

- 22. Jantar comemorativo da Câmara Portuguesa reúne empresários e autoridades para celebrar 105 anos de história

EVENTOS

- 18. Ministro Português encontra-se com empresários e participa de condecoração de Miguel Setas
- 38. Revitalização de prédios históricos é opção de investimento em Portugal
- 46. Consultoria facilita o trâmite para quem quer viver e investir em Portugal

ESPECIALISTA

- 10. Prestação de caução por estrangeiro para demandar judicialmente no Brasil, por Drs. Eduardo Costa, Daniel Heidrich e Julio Moraes da A. Lopes Muniz (ALM Advogados)
- 16. Retomada econômica deve favorecer mercado de resseguros, por Thiago Tristão (MDS)
- 40. Relação homem, tempo e espaço no século XXI, por Ana Rita Sousa e Silva (AR Arquitetura)
- 50. Por que estou investindo no imobiliário de Portugal e no Porto, por Marcio Fenelon (100Domus)

52. POR+NEGÓCIOS | Canal de Negócios

55Pro Consulting	Open Labs S.A.
Assis e Mendes Advogados	Pessoa & Partners
Banco Caixa Geral - Brasil	PLANNING Corporate Finance & Advisors
Go Trade Importação & Exportação	Ramalhos Brasil
Monte Bravo Investimentos	StarSoft

57. ASSOCIADOS | Novos Associados

100Domus	Como estudar em Portugal
55 Pro	Elesys Sistemas Elétricos Eireli
Alba Barbosa	G-Inter
Animal Flower	Lamego Doces
AKMX Projetos e Construções	PetPoop
Baobá Fotografia	R. Monteiro Serviços Contábeis
Buffet Bela Paris	Sodré Santoro Leilões
Casa em Portugal	Tagus Investimentos
Casa Mathilde	Tecned
Clamapi Seguros Cibernéticos	Treves e Brandão Produção de Eventos LTDA
Chico Carreiro	VBSO Advogados
Civilria	Yes Promo

O mundo pede novas leituras.

As rápidas transformações do mundo geram novos e grandes desafios. É por isso que nós, da PwC, ajudamos nossos clientes a enfrentá-los para que permaneçam como líderes em seus setores, identificando as oportunidades no ambiente de negócios. Com uma visão integrada, compartilhamos tendências e traçamos caminhos em parceria. Assim, desenvolvemos e implementamos soluções mais criativas, eficientes e inovadoras, que vão da estratégia à execução. Acreditamos que a melhor forma para fazer com que nossos clientes sejam ainda mais bem-sucedidos é levar a eles novas leituras sobre os seus negócios.



Baixe gratuitamente o aplicativo PwC BR na App Store.





Editorial

Miguel Setas, Presidente da Câmara Portuguesa

Celebrando 2017 e ambicionando 2018

O ano de 2017 foi marcante para a nossa Câmara Portuguesa. Foi um ano de grandes mudanças e, acima de tudo, de importantes conquistas. Muitos seriam os resultados merecedores de destaque, mas quero focar esta mensagem em três que me parecem de extrema relevância: (1) mudança para a nossa nova sede, na Casa Araújo Pinto; (2) uma maior aproximação aos nossos associados, que se traduziu em um aumento de 40% no seu número num aumento de mais de 90% no número de eventos realizados; e (3) o reequilíbrio das contas da Câmara, que nos levou a terminar o ano com um resultado de caixa francamente positivo. Este último ponto é fundamental para assegurar a perenidade da nossa Associação, que de outra forma veria a sua atividade e o seu futuro comprometidos.

Quero dar o crédito destes resultados, em primeiro lugar, aos nossos associados, aos históricos e aos novos, pelo apoio e participação na vivência da Câmara e pela confiança reafirmada na renovação do nosso mandato por mais dois anos. Trabalhamos para os servir e sem eles não teríamos razão de existência. Em segundo lugar, destaco o nosso Conselho de Administração, que tem dado constante suporte e mostrado ímpar disponibilidade para acompanhar a Câmara. Sem essa disponibilidade não teríamos conseguido operar a transformação em curso. E finalmente, mas nem por isso menos importante, quero parabenizar a equipe da Câmara, agora liderada pela Camila Pinheiro, que continua a surpreender-nos com um trabalho de altíssimo profissionalismo e que tem uma inquestionável responsabilidade pelos resultados apresentados.

O ano de 2017 foi novamente um ano excepcional no "trânsito" de responsáveis políticos entre Portugal e Brasil. Foi com muita honra que recebemos as visitas do Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Augusto Santos Silva e dos Secretários de Estado da Internacionalização e das Comunidades. Foi também marcante a comemoração do dia 10 Junho em São Paulo, com a visita do Senhor Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, e do Senhor Primeiro Ministro, Dr. António Costa, para as celebrações desta importante data da comunidade lusófona, às quais a Câmara Portuguesa se associou.

Terminamos o ano 2017 com um dos maiores jantares de nossa história, celebrando o 105º aniversário da Câmara em uma grande festa, na qual homenageamos a figura do Senhor Américo Amorim, um dos maiores empresários portugueses de nosso tempo, escolhido como a "Personalidade do Ano". E na qual homenageamos também o Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo, Dr. Paulo Lourenço, que foi graneado com a Comenda Centenária da Câmara Portuguesa, a mais alta distinção da nossa Associação, pela excepcionalidade do trabalho que realizou ao longo dos últimos 6 anos como Chefe de Missão Diplomática, em São Paulo.

Mas 2017 já ficou para trás e agora temos de cuidar dos desafios que nos são trazidos pelo corrente ano. Numa visão global, este é um ano decisivo para a vida do Brasil, com a realização de eleições presidenciais e com aquela que parece ser uma retomada firme da economia brasileira, iniciando um período de forte recuperação.

A Câmara Portuguesa estará atenta a este contexto e dará o seu melhor para ajudar os seus Associados a "navegarem" entre Brasil e Portugal, aproveitando este momento em que os dois países parecem viver ciclos claramente afirmativos das suas respectivas histórias.

Bom ano e boa leitura a todos!
Miguel Setas

Por + Benefícios

Benefícios para Associados

Benefícios da Câmara Portuguesa

Alba Barbosa: Desconto de 15% em cortinas, colchas, tapeçaria e almofadas sob medida.

Bazaar: Desconto de 15% em Análise setorial + Elaboração do Plano de negócios.

Belle Cave: Desconto de 10% em vinhos desgustados no Happy Hour de Inverno da Câmara Portuguesa.

ColorSisthem: Desconto especiais nas compras de hardware, solução gratuita (Software Embarcados), Condições especiais para serviços de Outsourcing e Treinamentos de software e hardware com certificados gratuitos.

Digital Sign: Desconto de 16% no seu certificado digital.

Equipe Corretora de Seguros: Seguro contra Riscos Cibernéticos com condição especial.

G-Locks: Desconto de 20% em qualquer modelo de fechadura.

LabExtra: Desconto de 20% em todos os serviços de fotografia.

L'Hotel: Desconto de 15% sobre as tarifas de hospedagem do site.

Paixão Investimentos: Desconto de 50% em avaliações de imóveis.

Portus Importadora: Desconto de 25% na compra de vinhos.

Qualimpor: Desconto de 35% em vinhos e azeites.

Rota do Azeite e Vinhos: Desconto de 10% à 30% em azeites e vinhos.

Tecned: Desconto de 10% em educação Corporativa à Distância.

Tivoli: Proposta de desconto em hospedagem para associados.

Twin Peaks: Desconto de 30% em todos os serviços.

Unidas: Desconto de 60% em aluguel de carro.

Villa del Vino: Desconto de até 25% no pré-lançamento em imóveis.

Eventos

Encontro empresarial

Encontro empresarial com município de Presidente Prudente

Evento reforçou oportunidades de negócio entre Portugal e a Região Oeste paulista

O Consulado Geral de Portugal em São Paulo, a AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal e da Câmara Portuguesa de Comércio realizaram um encontro empresarial com o objetivo de estreitar as relações de comércio e investimento entre empresas de Portugal e da cidade de Presidente Prudente, na sede do Consulado. O evento contou com a presença do prefeito do município, Nelson Bugalho, do presidente da Associação Comercial e Empresarial de Presidente Prudente, Ricardo Anderson Ribeiro, do secretário de turismo, Adauto Lúcio Cardoso, secretário de desenvolvimento econômico, Jorge Carlos Marcondes, e Rogério Marcus Alessi, secretário de tecnologia e diversos empresários e investidores do oeste paulista.

A iniciativa, realizada anteriormente com outros municípios que também possuem residências consulares, bus-



ca facilitar os negócios luso-brasileiros em um panorama local, de modo que possibilite aos pequenos e médios empresários de fora da capital paulista a expansão internacional. Durante o encontro, o Cônsul Geral, Paulo Lourenço,

Nesta página:

1. Cônsul Geral Paulo Lourenço e participantes do evento.



“Queremos que o oeste paulista desperte a atenção do Mercado Comum Europeu, e acreditamos que o mercado português pode ser a chave para a concretização desse projeto”

Nesta página:

1. Encontro da Comitativa de Presidente Prudente com o Prefeito Nelson Bugalho, Cônsul Geral Paulo Lourenço e Nuno Rebelo de Sousa.

lembrou que este relacionamento nasceu em decorrência de uma visita consular a Presidente Prudente, em que teve a oportunidade de conhecer mais sobre as vantagens econômicas que a região oferece. “Este encontro contribui para revelar oportunidades de negócios fora da capital paulista, ajudando por seu lado a reforçar contatos entre empresas dos dois países numa altura de redescoberta de Portugal pelos brasileiros”, comenta.

O empenho do consulado em aproximar-se do interior paulista resulta de oportunidades para parcerias que se mostram benéficas pelos indicadores financeiros, principalmente agora que a economia está em recuperação. Assim, o Cônsul destaca o objetivo de transformar Presidente Prudente em uma plataforma para investimentos e negócios de Portugal, tendo em vista o desenvolvimento da cidade na área de serviços e startups. “Eu sinto que há novas áreas desabrochando no Brasil em virtude de alterações similares às que aconteceram em Portugal, áreas que decorrem processo de crise e regeneração econômica, passam pela pequena e média empresa e que não estão sendo devidamente exploradas”, explica o Cônsul.

Paulo completa dizendo que quando

falamos de empresas portuguesas no Brasil e de empresas brasileiras em Portugal, falamos de uma realidade que se passa cada vez mais pela pequena e média empresa, pois se trata de uma área que se adapta ao mercado brasileiro e reciprocamente se beneficia dos incentivos oferecidos pelo governo português para o desenvolvimento de startups.

O prefeito de Presidente Prudente, Nelson Bugalho, considera o saldo deste primeiro encontro positivo e que, a partir dele, os laços das empresas prudentinas estreitarão entre as duas comunidades, de modo que surgirão novas oportunidades não apenas na área de negócios, mas também em cultura e turismo. “Queremos que o Oeste Paulista desperte a atenção do Mercado Comum Europeu, e acreditamos que o mercado português pode ser a chave para a concretização desse projeto”, comenta.

Nelson Bugalho ainda acredita que o encontro permitiu que fossem apresentadas as principais potencialidades de Presidente Prudente, como os indicadores que colocam a cidade como a 13ª melhor no Índice de Desenvolvimento Humano IDH do estado de São Paulo, e 25ª do país, além do empenho no desenvolvimento tecnológico que a qualifica na 63ª posição do ranking de smart cities (cidades inteligentes) do país. •



Uma empresa global no pré-sal brasileiro

A Galp é uma empresa integrada de energia, presente em 11 países. Atuando no Brasil há 18 anos, foi uma das empresas pioneiras no desenvolvimento de alguns dos projetos mais importantes do pré-sal da Bacia de Santos.

Atualmente, é o terceiro maior produtor de petróleo e gás no país, com participações em 26 projetos, contribuindo ativamente para o desenvolvimento de algumas das maiores reservas de petróleo do mundo.



Petrogal Brasil S.A.

Joint Venture

Galp | Sinopec

Prestação de caução por estrangeiro para demandar judicialmente no Brasil

Por Drs. Eduardo Costa, Daniel Heidrich e Julio Morais da A. Lopes Muniz

Estudo elaborado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação aponta que as empresas brasileiras utilizam cerca de 2% de suas receitas para condução de processos judiciais. Tais valores englobam taxas e custas judiciais, selos postais, despesas com publicação na imprensa oficial e para diligência de oficiais de justiça, honorários advocatícios e periciais, remuneração de intérprete ou tradutor, multas etc.

Além dessas despesas comuns a todos os litigantes para ajuizamento de uma ação, os estrangeiros (pessoas físicas ou jurídicas) devem levar em consideração outro custo relevante: a prestação de caução judicial.

A legislação brasileira exige que os estrangeiros que não possuam bens imóveis no país, ao ajuizarem uma ação judicial, prestem caução (dinheiro ou bens), de forma a garantir eventual pagamento dos ônus da sucumbência (custas judiciais e honorários do advogado da parte contrária), caso não obtenham êxito na ação.

Normalmente, o montante a ser caucionado é estabelecido pelo juiz em até 20% do valor econômico pretendido na ação a ser distribuída.

Ademais, os estrangeiros que não

tenham condições de prestar caução em dinheiro ou bens, poderão optar pela apresentação de garantia bancária, a qual tem se demonstrado custosa, pois a contratação desse tipo de produto pode gerar uma despesa anual

A legislação brasileira exige que os estrangeiros que não possuam bens imóveis no país, ao ajuizarem uma ação judicial, prestem caução (dinheiro ou bens), de forma a garantir eventual pagamento dos ônus da sucumbência (custas judiciais e honorários do advogado da parte contrária), caso não obtenham êxito na ação.

de até 5% do valor caucionado, até o efetivo encerramento do processo.

Importante destacar que a prestação de caução por estrangeiros se justifica pela necessidade de proteção da parte contrária que, saindo-se vencedora do processo, terá dificuldade em exigir o pagamento das despesas que desembolsou para sua defesa em face do estrangeiro.

O legislador, entretanto, dispensa a prestação de caução em algumas hipóteses, em especial: ⁽ⁱ⁾ na execução fundada em título extrajudicial e no cumprimento de sentença; e ⁽ⁱⁱ⁾ quando houver dispensa prevista em acordo ou tratado internacional de que o Brasil faz parte.

Na primeira hipótese a dispensa da caução se justifica pelo fato de o processo estar amparado em títulos (judicial ou extrajudicial), os quais podem ser diretamente executados pela sua força e certeza, reduzindo o risco da parte contrária sair-se vencedora.

Na segunda hipótese, são beneficiários da dispensa de prestação de caução, os estrangeiros de países que firmaram Acordo de Cooperação e Assistência Jurisdicional em Matéria Civil, Comercial, Trabalhista e Administrativa com o Brasil, dentre os quais podemos citar: Espanha, França, Líbano, Itália e os países integrantes do Mercosul.



Como se observa, muito embora se discuta hoje em dia a criação de mecanismos internacionais para facilitar o ajuizamento de ações em outros países, poucos são aqueles países que firmaram acordos de cooperação com o Brasil.

Infelizmente, e apesar do inegável crescimento das relações comerciais estabelecidas com o Brasil nos últimos anos, não existe acordo desta natureza firmado com Portugal, sendo certo que com o estreitamento das relações é natural que surjam conflitos que muitas vezes desembocam no Judiciário, sendo premente que o tema entre na agenda de ambos os países.

Enquanto isso, os estrangeiros não abarcados por acordos internacionais que afastem a necessidade da prestação de caução, podem tentar se socorrer da relativização que a matéria tem sofrido mais recentemente no Judiciário brasileiro.

Decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça no final do ano de 2017, relativizou a norma no sentido de que é possível a ausência de prestação de caução pelo estrangeiro se ficar demonstrado inexistir potencial prejuízo a parte contrária.

Podemos citar como exemplo dessa ausência de prejuízo, ações ajuizadas por estrangeiros que, notoria-

Os estrangeiros (pessoas físicas ou jurídicas) deverão levar em consideração não apenas as chances de êxito da ação, como também o impacto financeiro ocasionado pelo ajuizamento do processo até a sua conclusão, evitando-se que eventual resultado positivo da demanda judicial seja diluído pelo seu alto custo.

mente, possuem ativos financeiros no Brasil suficientes para arcar com as despesas de eventual improcedência da demanda; ou mesmo em casos em que as provas juntadas com a petição

inicial formem a convicção do julgador de que o estrangeiro tem boas chances de sair-se vitorioso no processo.

No caso específico de pessoa jurídica estrangeira sem bens imóveis mas que possua agência, filial ou sucursal no Brasil, existe grande discussão acerca da dispensa ou não do dever de prestar caução.

Apesar de muitos entenderem que tal hipótese equipararia a empresa estrangeira à pessoa domiciliada no Brasil, os Tribunais brasileiros ainda não firmaram entendimento sobre o tema, existindo decisões que dispensam e outras que determinam a empresa estrangeira de prestar caução, sob pena de extinção do processo.

Portanto, sem prejuízo de maiores aprofundamentos, a conclusão a que se pode chegar é de que para os casos que não se enquadrem nas hipóteses de dispensa da prestação de caução para se propor uma ação judicial no Brasil, os estrangeiros (pessoas físicas ou jurídicas) deverão levar em consideração não apenas as chances de êxito da ação, como também o impacto financeiro ocasionado pelo ajuizamento do processo até a sua conclusão, evitando-se que eventual resultado positivo da demanda judicial seja diluído pelo seu alto custo. •

O que esperar da economia em 2018?

Especialistas apontam as perspectivas econômicas para o Brasil em meio à corrida eleitoral

O ano de 2017 marcou o fim da recessão da economia brasileira e trouxe alguns sinais de melhora, ainda que pequenos, como o crescimento do PIB, a queda da inflação e a menor taxa Selic da história. As perspectivas para 2018, de acordo com alguns economistas consultados pela Câmara Portuguesa em Revista, trazem alguns pontos positivos e negativos, mas o cenário ainda é uma incógnita, sobretudo por conta das eleições presidenciais.

Embora a projeção de crescimento da economia do Ministério da Fazenda seja da ordem de 3%, os especialistas são um pouco menos otimistas. Segundo o G100 Brasil – grupo que reúne economistas-chefes, especialistas financeiros, presidentes e CEOs das principais empresas do Brasil – o PIB deve crescer algo em torno de 2,49%, conforme o índice médio observado na pesquisa realizada na última reunião do grupo, em dezembro de 2017.

Ainda de acordo com o G100, a previsão da inflação para 2018 é 3,80%, enquanto que o dólar deve fechar em R\$ 3,40. No entanto, é importante ressaltar que as projeções apresentam um

índice de otimismo econômico maior que os dados coletados na pesquisa de dezembro de 2016.

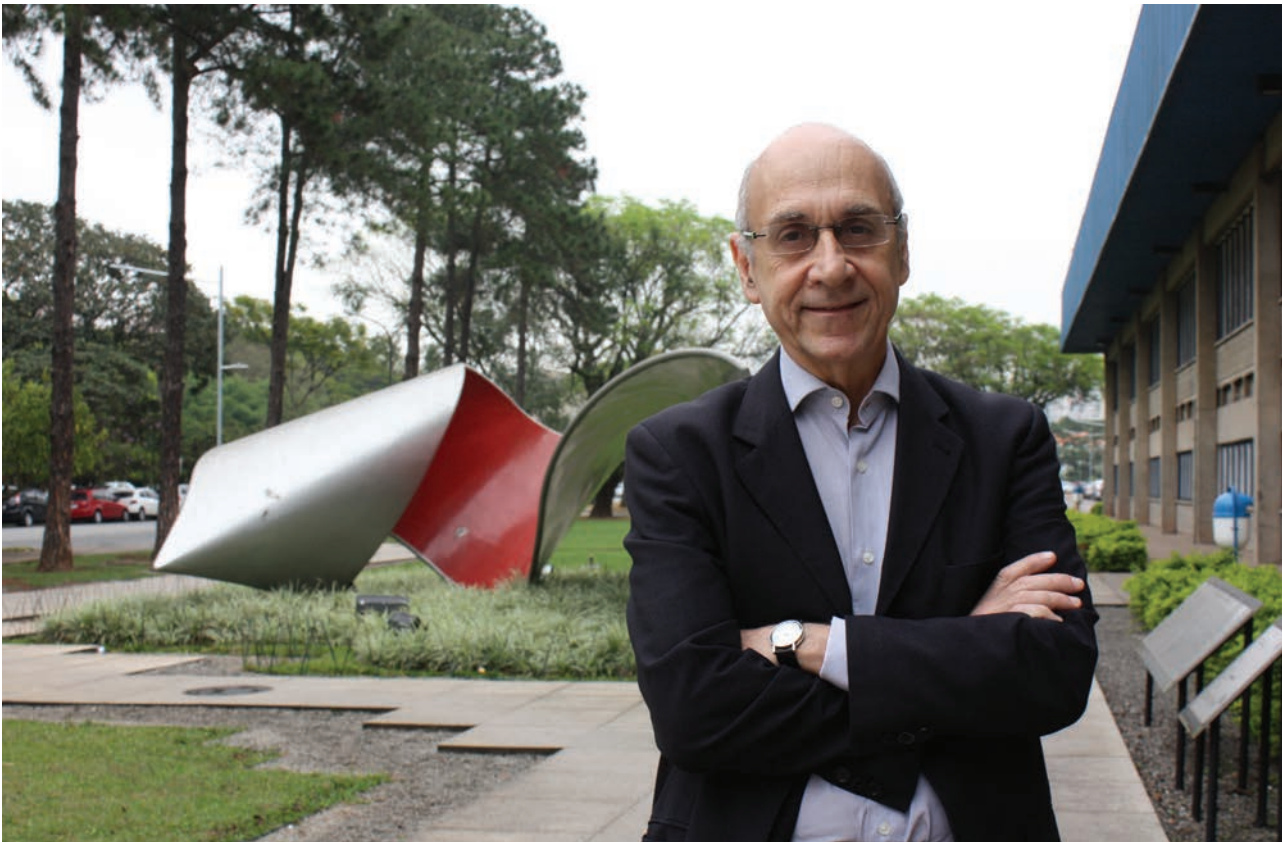
Para Fernando Honorato, economista-chefe do Bradesco, a taxa Selic deve cair ainda mais em 2018 e atingir seu menor índice da história. A expectativa é de que o Banco Central reduza a taxa básica de juros da economia brasileira a 6,75% ou menos até o fim do ano.

Caso esse patamar seja atingido, seria não apenas a menor taxa da história, reduzindo 0,25% dos 7% atuais, mas também de todos os países emergentes. “Essa queda significa uma injeção da ordem de 70 bilhões no bolso do consumidor, que passará a pagar menos juros de seus empréstimos”, aponta o economista.

O setor privado também tende a ganhar com a queda da Selic, sobretudo na estabilização do cenário de dívida: “Para as empresas, isso significa menor endividamento em 2018, aumentando os lucros e ajudando na recomposição dos balanços”, completa Honorato.

Retomada em três pilares

Segundo o economista, o cenário de recuperação econômica cíclica pauta-



“Existem dois ‘buracos’ na realidade econômica brasileira: a crise fiscal e o desemprego. São duas variáveis importantíssimas e não se vê medidas concretas do governo para atenuar os problemas. Com ou sem eleição, a situação deve continuar ruim”

da pelo consumo deve se manter em 2018 por conta de três pilares fundamentais: o menor endividamento das famílias, que passam a ter balanços mais ajustados, a retomada de empresas e indústrias, que diante de um cenário de estoques reduzidos tendem a aumentar a produção e gerar empregos, e a ausência de pressões inflacionárias, com salários contidos e menor dissídio em 20 anos.

O desafio, no entanto, é lidar com dois riscos, sendo um de ordem global, que é uma possível alta da taxa de juros dos Estados Unidos no ano que vem, o que pode gerar efeito positivo nas exportações e no preço das commodities, e um de ordem local, que é a transição política e suas implicações na resolução da situação fiscal e na capacidade do país de atrair investimentos.

Rombo fiscal e desemprego

Professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Uni-

versidade de São Paulo, Paulo Feldmann vê um cenário pessimista no que diz respeito a dois grandes problemas. “Existem dois ‘buracos’ na realidade econômica brasileira: a crise fiscal e o desemprego. São duas variáveis importantíssimas e não se vê medidas concretas do governo para atenuar os problemas. Com ou sem eleição, a situação deve continuar ruim”, aponta o especialista.

Para Feldmann, o cenário eleitoral não deve ser tão polarizado quanto o de 2002, quando Lula derrotou José Serra e iniciou a era PT, o que na época gerou uma incerteza muito grande dos

Nesta página:

I. Paulo Feldmann (USP-SP).



“Haverá um impacto, muita volatilidade, com bolsa e dólar subindo e caindo. Na semana do julgamento do Lula já tivemos muita alteração. Mas acredito que o grande impacto para a economia venha em 2019, com o candidato já escolhido”

mercados. Em 2018, embora o cenário ainda seja de incógnita, a preocupação é a ausência de um plano a longo prazo. “Entre os candidatos, não vejo nenhum com uma plataforma voltada para resolver essas questões. Não se fala em longo prazo, mesmo entre os candidatos mais tradicionais, como Lula e Alckmin. Sem um plano de longo prazo, não há como desenvolver. Precisamos de uma política industrial e energética, mas não temos plano. Os candidatos apresentam medidas puramente demagógicas. Fala-se muito em corrupção, mas sem um plano forte, não há o que fazer. Não tem milagre na economia”, diz o professor, que também ressalta a importância de retomar a produtividade do setor in-

dustrial e aumentar os níveis de consumo e os investimentos.

Instabilidade no mercado

As eleições de 2018 devem trazer maior volatilidade ao mercado, e o cenário de incerteza pode levar algumas empresas a liquidar dívidas em moeda estrangeira, sobretudo por um temor de desvalorização da moeda em uma eventual candidatura de Lula. “É uma possibilidade real, pois as empresas grandes, que têm condições de fazer isso tendem a reduzir o risco. Mas a dívida em moeda estrangeira ainda é uma parte pequena da dívida real, e isso não deve ter grandes implicações na economia”, diz Feldmann.

Nesta página:

I. Marcel Balassiano (FGV).

Pesquisador da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marcel Balassiano também crê em um impacto forte das eleições no mercado financeiro. "Haverá um impacto, muita volatilidade, com bolsa e dólar oscilando. Na semana do julgamento do Lula já tivemos muita alteração. Mas acredito que o grande impacto para a economia venha em 2019, com o candidato já escolhido", aponta o especialista.

Balassiano também aponta a importância do consumo na retomada econômica. De acordo com projeções do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), o consumo deve crescer 3,9% em 2018, o que representa um contraponto com a situação dos investimentos, que ain-

da é pouco otimista. "Os investimentos já caem há quatro anos, embora tenha ocorrido uma pequena melhora no terceiro trimestre de 2016. De qualquer forma, é uma retomada mais pautada pelo consumo das famílias do que propriamente pelos investimentos".

O jogo político-econômico ainda conta com a aprovação ou não das reformas, sobretudo a da Previdência, que tem poucas chances de passar no congresso justamente pelo temor da rejeição popular impactar nas urnas e inviabilizar algumas reeleições. O próprio cenário eleitoral e seus personagens ainda são incertos. Os efeitos dessa polarização para a retomada econômica do país são as cenas dos próximos capítulos. •

EU ESCOLHO O MEU FUTURO E O MEU BANCO

MILLENNIUM. AQUI CONSIGO.

M

**BANCO ESCOLHA DO
CONSUMIDOR 2018**



A Vida é feita de escolhas. E quando escolhemos, escolhemos sempre o que é melhor para nós. Somos o Banco Escolha do Consumidor 2018, a melhor prova de que estamos consigo e no caminho certo para fazer ainda mais e melhor.

"Escolha do Consumidor" é uma distinção da Consumer Choice - Centro de Avaliação do Consumidor. Para mais informações poderá consultar www.escolhadoconsumidor.com. Prêmio da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu.

ESCRITÓRIO SÃO PAULO
Rua Iguatemi, 192 - 7º Andar
CEP 01451-010 Itaim Bibi - São Paulo
+55 11 3191 0700

ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO
Praia Botafogo, 228 - Ala B, Piso 9, Conjunto 908
22250-040 Rio de Janeiro
+55 21 2554 2100

www.millenniumbcp.pt

#AMINHAESCOLHA

Millennium
bcp

Retomada econômica deve favorecer mercado de resseguros



Por Thiago Tristão, Diretor Executivo de P&C e Pedro Carvalho, Superintendente de Resseguros da MDS Corretora e Adm. de Seguros

A economia brasileira começa a dar sinais de recuperação, fazendo com que as expectativas para 2018 sejam mais positivas. O mercado de seguros e, consequentemente, o de resseguros, seguirão essa tendência, aproveitando os novos negócios que o país deve receber.

No terceiro trimestre de 2017, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) registrou que o PIB - Produto Interno Bruto - brasileiro teve um aumento de 1,4%, em relação ao mesmo período de 2016. Ainda segundo o instituto, a causa desta melhora está vinculada ao consumo das famílias, que aumentou 2,4%, na comparação com o mesmo período do ano anterior, e acabou por impactar outras áreas fundamentais para a economia, como a indústria e os serviços.

Os investidores também enxergam com bons olhos as reformas realizadas pelo governo Temer, colocando o Brasil novamente na rota de suas apostas. Os sinais de privatização dados pelo governo, assim como os incentivos para concessões, foram alguns dos fatores que ajudaram a tirar o país de uma crise de inversões que durava quase quatro anos e chegou a registrar queda acumulada de 30%.

Entretanto, apesar da perspectiva econômica favorável, o mercado terá que lidar com um cenário institucional nebuloso em 2018, que afeta negativamente a todo mercado. A crise política que paralisou grandes obras e afetou projetos de setores importantes, como petróleo e gás - além da corrida eleitoral que deve ser marcada pela radicalização e incerteza -, devem desacelerar a entrada de investimentos e deixar alguns projetos de grande porte em suspenso.

Historicamente, o setor de resseguros possui um caráter de monopólio estatal, aspecto que se estendeu por cerca de sessenta anos. O IRB - Instituto de Resseguros do Brasil - foi estabelecido em 1939 com o objetivo de concentrar nas seguradoras nacionais as atividades de resseguros do país. O ano de 2007 foi emblemático para o segmento, marcando a quebra deste modelo e, consequentemente, a entrada de Seguradoras estrangeiras e resseguradoras neste mercado. Nos últimos dez anos, o setor passou por mudanças transformadoras e importantíssimas para sua consolidação. Vimos um aumento da oferta de sua capacidade, acompanhadas de estratégias agressivas por parte dos prin-

A crise política que paralisou grandes obras e afetou projetos de setores importantes, como petróleo e gás - além da corrida eleitoral que deve ser marcada pela radicalização e incerteza -, devem desacelerar a entrada de investimentos e deixar alguns projetos de grande porte em suspenso.



cipais players ao buscar o aumento de sua presença local, mesmo com pouco tempo de atuação.

Parte deste movimento foi amparado na crença de que o Brasil seria o protagonista do mercado na América Latina, por conta dos investimentos recebidos para a realização de obras de infraestrutura, que faziam parte do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento –, além dos projetos relacionados ao pré-sal e aos eventos como Copa do Mundo e Olimpíadas, que seriam sediados no país. Mas a falta de incentivos fiscais e as amarras legislativas para o setor de resseguros acabaram afetando as expectativas criadas pela abertura do mercado. Estes fatores aumentaram a competitividade entre as empresas, impactando diretamente na redução de preços e levando as seguradoras e resseguradoras a readequarem sua estratégia.

Hoje, o resseguro se prepara para um novo ciclo, apresentando muitas vantagens e despontando no setor a partir de áreas estimuladas pelo avanço tecnológico. Uma delas, no radar das principais empresas mundiais, é o risco cibernético. Os profissionais da área de resseguros têm se esforçado para mostrar às companhias sua expo-

Hoje, o resseguro se prepara para um novo ciclo, apresentando muitas vantagens e despontando no setor a partir de áreas estimuladas pelo avanço tecnológico. Uma delas, no radar das principais empresas mundiais, é o risco cibernético.

sição a este tipo de crime, e como um ataque de hackers acarreta em danos financeiros e de imagem.

Outro amplo nicho a ser explorado é o de drones, já usado como ferramenta de trabalho pelas indústrias de audiovisual, marketing e propaganda, engenharia e mapeamento, e cada vez mais populares entre as pessoas físicas. O equipamento entrou nos holofotes das seguradoras a partir do momento em que a ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – autorizou a elaboração de produtos de seguros para esta modalidade de aeronave no ano passado.

Por essas razões, a MDS aposta no setor de Resseguros no país e, impulsionada pela crença na retomada da economia e o surgimento de novas áreas para serem exploradas no setor, acaba de criar a Superintendência de Resseguros. A área abre um leque de possibilidades para ampliar a atuação da MDS no mercado e destacar o trabalho desenvolvido pela empresa como broker qualificado.

Esta superintendência tem como objetivo oferecer mais produtos condizentes ao perfil de cada cliente, prestando consultoria personalizada e oferecendo as melhores soluções para setores de alto risco e complexidade. •

Eventos

Condecoração

Ministro português encontra-se com empresários e participa de condecoração de Miguel Setas



Evento ocorreu na manhã de aniversário dos 105 anos da Câmara Portuguesa

O dia 23 de novembro, data que marcou o aniversário de 105 anos da Câmara Portuguesa, começou de forma especial. A entidade recebeu em sua sede o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Augusto Santos Silva, que esteve com empresários brasileiros e portugueses em um café da manhã e também participou da condecoração de Miguel Setas, Presidente da Câmara. O Embaixador de

Portugal no Brasil, Jorge Dias Cabral, entregou a homenagem em nome do Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa.

Em sua segunda visita à capital paulista neste ano, o chanceler português apresentou um panorama da recuperação econômica pela qual o país europeu passou nos últimos anos após atravessar forte crise, o que pode servir de exemplo para a situação brasileira. "Passamos por um momento muito



“Há uma redescoberta mútua entre Portugal o Brasil, e temos muito a aprender uns com os outros, mas o mais importante é saber que pertencemos a uma mesma economia”

duro entre 2010 e 2015, mas fizemos um ajuste fiscal agressivo. O saldo de contas é positivo, a dívida está diminuindo, o desemprego caiu e a economia cresce bastante para os padrões europeus. As crises ocorrem, mas são ultrapassadas”, afirmou o ministro.

Um dos indicadores que reflete a saída de Portugal da crise é a retirada do procedimento de déficit excessivo da Comissão Europeia, ocorrida em 2017, depois que o país reduziu o déficit a menos de 3% do PIB em 2016. A economia lusa estava inclusa neste procedimento desde 2009.

Augusto Santos Silva não deixou de exaltar o importante papel do Brasil na retomada portuguesa. “O investimento brasileiro foi essencial, especialmente no cluster aeronáutico e na base in-

Página oposta:

1. Paulo Lourenço (Cônsul Geral de Portugal), Augusto Santos Silva (Ministro dos Negócios estrangeiros), Miguel Setas (Presidente EDP Brasil e da Câmara Portuguesa) e Jorge Cabral (Embaixador de Portugal no Brasil).

Nesta página:

- 1.** Israel Vainboim (Embraer) e Francisco Pitella (Conselheiro da EDP).
- 2.** Miguel Setas (Presidente EDP Brasil e da Câmara Portuguesa), Paulo Almeida (Conselheiro da Câmara Portuguesa) e Antonio Pargana (Presidente Cisa Trading e Conselheiro da Câmara Portuguesa).
- 3.** O grande oficialato do Mérito Empresarial da República Portuguesa.
- 4.** José Manuel Dias da Fonseca (MDS), João Pignatelli (Conselheiro Cultural da Embaixada de Portugal) e Fernando Carvalho (AICEP)



Página oposta:

1. Dyogenes Rosi (EDP), Pedro Sirgado (EDP), José Cherem (EDP) e Rodrigo Tavares (Granito & Partners).

2. Nuno Rebelo de Sousa (EDP e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas), Camila Pinheiro (Câmara Portuguesa), Greta Moreira e Domingos Pereira Coutinho (Conceito IC e Vice-Presidente da Câmara Portuguesa).

Nesta página:

1. Espectadores do Evento.

2. Embaixador Jorge Cabral.

3. Ministro Augusto Santos Silva.

dustrial de defesa. Houve também um 'boom' no setor de turismo e imobiliário. Há uma redescoberta mútua entre Portugal e Brasil, e temos muito a aprender uns com os outros, mas o mais importante é saber que pertencemos a uma mesma economia", disse o ministro.

Condecoração

Após o pronunciamento de Augusto Santos Silva, foi realizada na Câmara a condecoração de Miguel Setas, Presidente da Câmara Portuguesa e da empresa EDP Brasil, com o Grande Oficialato da Ordem do Mérito Empresarial da República Portuguesa, na classe comercial, criada em 1893. A medalha foi entregue pelo Embaixador Jorge Dias Cabral, também na presença de Paulo Lourenço, Cônsul Geral de Portugal em São Paulo.

A condecoração, que é atribuída pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, tem por finalidade distinguir empresários ou trabalhadores com serviços relevantes no fomento ou valorização da riqueza do país luso. "Interpreto esta condecoração como uma distinção para as organizações que represento atualmente, a EDP Brasil e Câmara Portuguesa. Este não é o reconhecimento de uma pessoa, mas sim de uma comunidade empresarial viva, dinâmica e responsável", disse Setas, prestes a completar uma década no Brasil.

Miguel Setas está à frente da Câmara Portuguesa desde 2015. Em abril de 2017, foi reeleito à presidência da entidade por mais dois anos de mandato. Na EDP, o engenheiro ocupa o posto de Presidente desde 2014.



Para o Embaixador de Portugal, além da ênfase no incentivo comercial entre os dois países, o apoio a iniciativas culturais também fundamenta a condecoração de Miguel Setas. “O papel que ele desenvolve à frente da EDP ou da Câmara de Comércio têm peso para economia portuguesa, mas a visão que Se-

tas teve para envolver sua empresa no patrocínio de ações culturais também foi fundamental na aproximação entre Brasil e Portugal, sobretudo no apoio à reconstrução do Museu Da Língua Portuguesa, um gesto inovador e visionário, além de outras iniciativas, como o patrocínio à FLIP”, disse Jorge Dias Cabral. •

PORTUGAL STOPOVER

DESCUBRA PORTUGAL NO MEIO DO CAMINHO

Eu fiz. Só falta você!

Saindo direto de 10 cidades brasileiras (Belém, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador) para a Europa, seja qual for o seu destino, ainda poderá fazer uma parada gratuita em Portugal com ofertas e benefícios exclusivos.

Hotéis a preços exclusivos



Oferta de uma garrafa de vinho



Uma experiência gratuita em Portugal



PARADA DE
ATÉ 5 NOITES
EM LISBOA
OU PORTO

A STAR ALLIANCE MEMBER 



Condé Nast
Traveler
ONE OF THE
BEST
STOPOVER
PROGRAMS

Mais informações e condições em:
portugalstopover.flytap.com

TAP

AIRPORTUGAL

Reportagem

Jantar comemorativo

Jantar comemorativo da Câmara Portuguesa celebra 105 anos de história



2



3



Evento condecorou empresário Américo Amorim como “Personalidade do Ano”

A Câmara Portuguesa de São Paulo celebrou seu 105º aniversário em um grande evento, no dia 23 de novembro, que reuniu cerca de quinhentos empresários e membros da comunidade luso-paulistana. Como de costume, a noite foi marcada com a premiação de “Personalidade do Ano”, entregue postuma-

mente para Américo Amorim, falecido em julho de 2017, que foi representado pela sua filha mais velha, Paula Amorim. O título é dado a empresários que contribuíram para o desenvolvimento comercial entre Brasil e Portugal.

Américo Amorim é considerado o “Rei da Cortiça” e um dos empresários mais reconhecidos de Portugal, cuja trajetória se destaca por investimen-



Página oposta:

1. Francisco Teixeira Rêgo, Marta Amorim, Paula Amorim, Maria Fernanda Amorim e Miguel Setas.

2. Mesa de Doces Inspirada nas calçadas portuguesas.

3. Miguel Setas.

Nesta página:

1. Prefeito João Doria Junior, Miguel Setas e Ministro Augusto Santos Silva.

2. Cônsul Geral Paulo Lourenço, Fernando Prado Ferreira, António Pargana, Manuel Tavares de Almeida e Miguel Setas.

3. Ministro Augusto Santos Silva.

tos nos ramos corticeiro, hoteleiro, imobiliário, petrolífero (Galp) e bancário de Portugal, que inclui fundação do SPI (atual Banco Português de Investimento) e a participação no Banco Luso Brasileiro.

O CEO da Galp no Brasil, Carlos Gomes da Silva esteve no jantar e lembrou com carinho, do empresário único que foi Américo Amorim, que ressaltou nun-

ca ter recusado um desafio em sua trajetória empresarial. "A sua entrada na Galp permitiu lançar a empresa num processo transformacional, criando as bases para um crescimento acelerado e sustentável, preparando-a para os desafios que o mundo da energia terá pela frente nas próximas décadas, enquanto setor vital para o desenvolvimento equilibrado do planeta," comentou o executivo.



Nesta página:

1. Juan Quirós e Carlos Gomes da Silva.

2. Marcelo Gurgel e Ana Ruas.

3. Pedro Parente, António Pargana e Kalil Cury Filho.

4. Francisco Cunha Ferreira e Domitília M. dos Santos.

5. Mario Carvalho, Cônsul Geral Paulo Lourenço, João Castro e Rui Mendes.

6. Fernando Carvalho e Embaixador da União Europeia João Cravinho.

A premiação foi entregue para a filha mais velha de Américo e Presidente do Grupo Amorim, Paula, que o recebeu das mãos do atual Presidente da Câmara Miguel Setas. Durante a entrega, o Presidente homenageou o legado de Amorim com uma breve retrospectiva de sua trajetória profissional. "O senhor Américo Amorim foi um dos maiores empresários portugueses de todos

os tempos e se destacou ao longo de cinco décadas como um inovador por todos os mercados por onde passou", comentou Setas.

Ao lembrar do pai, Paula, que também é Presidente do Conselho Administrativo da Galp, se emocionou. "É uma honra para nossa família estar presente neste momento de reconhecimento. Nosso pai amava esta terra e

se sentia acolhido pelo povo brasileiro. Ele sempre será um líder inspirador, acreditamos que foi uma das figuras mais marcantes da vida portuguesa e que muito contribuiu para o desenvolvimento de ambos os países. Foi um empresário além do seu tempo que se tornou uma referência mundial de inovação e sustentabilidade. Durante

toda a sua vida, onde o acompanhei, tive o privilégio de observar a postura de um homem aberto à diversidade e mudanças. Foi esta mesma postura que o ajudou a dar um salto transversal para diferentes setores da economia e diversas atividades empresariais”, comentou Paula.

O presidente do Banco Luso Brasi-

leiro, Francisco Ribeiro, esteve presente na comemoração e aproveitou para compartilhar as recordações sobre Amorim, a quem considerava um visionário dedicado a causas nobres. “É um orgulho para mim fazer parte de uma empresa em que temos este musculoso Grupo Amorim como um dos sócios majoritários”. O presidente também



Nesta página:

- 1. Miguel Setas e Ministro Augusto Santos Silva.**
- 2. Henrique Freire e Clara Freire.**
- 3. Prefeito João Doria Junior e Embaixador Jorge Cabral.**
- 4. Ricardo Lima.**
- 5. Claudia Oliveira, Francisco Ribeiro, Silvia Moscardi e Carlo Moser.**



Nesta página:

1. Homero Coutinho, Maria Albertina Cruz, Miguel Setas e Domingos Pereira Coutinho.

2. João Ribeiro da Costa e José Carlos Ferreira.

3. Osvaldo Correa Fonseca, Antonio Dias Felipe e Julio Fontana Neto.

4. Maria Fernanda Amorim e Paula Amorim.

5. Antonio Almeida e Silva, Cônsul Geral Paulo Lourenço, Rita Laranjinha e Embaixador Jorge Cabral.

aproveitou para elogiar o trabalho realizado pela Câmara Portuguesa ao longo do ano. "Os eventos e os trabalhos realizados sempre agregam valor aos nossos negócios. Para nós do Banco Luso Brasileiro, o evento foi uma dupla comemoração", comentou Ribeiro.

A cerimônia também contou com a participação de autoridades como

Augusto Santos Silva, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Jorge Cabral, Embaixador de Portugal, João Cravinho, Embaixador da União Europeia no Brasil, Paulo Lourenço, Cônsul Geral de Portugal em São Paulo, José Renato Nalini, Secretário da Educação do Estado de São Paulo, Pedro Parente, presidente da Petrobras, e João Doria,

Prefeito da cidade de São Paulo.

Em agradecimento durante a ocasião, o prefeito Doria falou aos convidados, "Eu tenho parte do meu coração em Portugal, embora meu sobrenome seja italiano por parte de pai, por parte da minha mãe sou de origem portuguesa, que veio há muitos anos para o Brasil. Portanto, nesta noite tão fraterna,

faço questão de dizer que também tenho raízes portuguesas. Eu amo muito Portugal, todas as vezes que lá estive me senti como se estivesse em minha casa, aliás, me senti até melhor", comentou o Prefeito.

Doria ainda disse que a fraternidade, o carinho, os aspectos da tradição da cultura e da história de Portugal re-

produzida por tantas vezes no Brasil, o fazem ter respeito à comunidade portuguesa, em especial, à comunidade empresarial. Ainda ressaltou que, na qualidade de Prefeito da maior cidade brasileira, que também tem a maior comunidade portuguesa fora de Portugal, que esses empresários foram os primeiros, da sua gestão, a aceitarem o de-



Nesta página:

1. *Cônsul Geral Paulo Lourenço, Greta Moreira e Miguel Setas*
2. *Paulo Almeida, Clelia Araujo Pinto e Fatima Carvalho*
3. *Ivan Bianchi, Sérgio Karagulian, Pedro Pereira e Sergio Sousa .*
4. *Beatriz Raposo e Fábio Raposo .*
5. *Cachaças Velho Barreiro Diamond.*



Nesta página:

1. *Maria Gorete Sousa, Sergio Sousa, Nuno Rebelo de Sousa, Juliana Drumond, Greta Moraes, Patricia Sousa e Rita Sousa.*

2. *Artur Varun, João Manuel dos Santos e Manuel Marinho.*

3. *Regina Giraldi e Sergio Ortiz.*

4. *João Pignatelli, Gonçalo Cunha Ferreira, Maria da Paz Tierno Lopes e Domingos Meirelles.*

5. *Luis Espinha, Miguel Ascensão e Leila Pigozzi Alves.*

safio de contribuir com a revitalização da nossa cidade, uma iniciativa que já resultou em várias intervenções como a nova fachada do Theatro Municipal e que reproduz bem este sentimento de afeição e solidariedade entre os países, finalizou.

Para o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Ernesto dos Santos Silva, neste cenário, os 105

anos da Câmara Portuguesa refletem na boa relação vivida entre Brasil e Portugal. "Nós vivemos um momento em que Brasil e Portugal estão se redescobrimo mutuamente, um período propício para se investir, olhar para o futuro e criar valor, trabalho e oportunidades. É isso que todos nós devemos continuar fazendo e é esse o papel da Câmara Portuguesa. Ela é



responsável por exercer o casamento da diplomacia e da economia entre brasileiros e portugueses", disse o diplomata.

Comenda do Centenário" A Ordem do Centenário"

Durante a celebração, Paulo Lourenço, Cônsul Geral de Portugal em São Paulo, também foi homenageado com

a Comenda do Centenário, o mais alto galardão da comunidade luso-brasileira, entregue como agradecimento ao seu empenho em desenvolver relações diplomáticas nos últimos cinco anos. Ao condecorá-lo, Miguel Setas, disse que este título foi escolhido pelo Comitê de Conselheiros Natos, que é composto por ex-presidentes da Câmara, e lembrou que Paulo exerce um

Nesta página:

1. Delta Cafés.

2. Marcos Matrowitz e Alberto Costa.

3. Rafael Fuso e Vivien Lys Porto Ferreira da Silva .

4. Jorge Costa, Carla Maia e Manoela Rocha .

5. Ana Rita Sousa e Silva e Ana Maria Ramires .

6. Edmar Bull, Mario Carvalho e Luiz Quaggio .



Nesta página:

1. Bruno Assami, José Renato Nalini, Antonio Almeida Silva e Jhonatan Cunha.

2. Julienne Domingues, Tatiana Villani e Pedro Guimarães.

3. Alan Fernandes, Eduardo Bierrenbach, Marcos Nascimento e Vasco Almeida.

4. Andrea Guasti e Claudio Santos.

5. Clelia Araujo Pinto, Fernando Prado Ferreira, Paula Ferreira e Manuel Tavares de Almeida.

importante papel na internacionalização das empresas como importante mediador para as relações econômicas luso-brasileiras. E também não mede esforços para firmar o Consulado como um espaço cultural e divulgar a marca de Portugal em São Paulo, realizando uma série de eventos e exposições como o Experimenta Portugal, uma iniciativa anual, realizada nos últimos três anos, que já reuniu 300 mil

pessoas, promovendo a aproximação dos países de língua portuguesa, principalmente a comunidade presente na capital paulista.

Para o Cônsul, ser condecorado na mesma noite em que reconheceram a grandiosidade de um dos mais extraordinários empresários de Portugal foi uma agradável surpresa, "um gesto generoso desta grande Câmara Portuguesa que nós temos, mas eu devo

lembrá-los que esta gentil homenagem não pode ser exclusivamente creditada a mim, pois devo aos meus colegas do Consulado e ao senhor Embaixador do Brasil, Jorge Cabral, aos senhores empresários que tanto fazem por Portugal no estado de São Paulo e, em particular, a minha esposa, Mafalda, por suportar de forma vitoriosa a minha perso-

nalidade”, comentou Paulo Lourenço. Atualmente, o Consulado Geral de São Paulo é o que mais emite cidadanias portuguesas no mundo.

Celebração

A comemoração do 105º aniversário da Câmara aconteceu no Buffet França e contou com o apoio dos asso-



Nesta página:

1. *Felipe Quevedo de Assunção, João Cordeiro e Cassiano Limana Pereira.*
2. *José Castilho e Paulo Paixão.*
3. *Emilia Boavida, Helder Boavida, Maristela Araujo e Ernani Araujo.*
4. *Oscar Ferrão, Liane Alves e Manuel Alves.*
5. *Pasteis de Nata da Casa Mathilde.*

ciados da Câmara: Vinhos da Rota do Azeite e Vinho e Brascod, Bacalhau - Bom Porto, Azeite Ourogal, Delta Cafés, pastéis de nata Casa Mathilde, além das Cachaças Velho Barreiro; a mesa de doces, cuja decoração foi inspirada pelo icônico design das calçadas portuguesas, ficou por conta da Lamego Doces. Entre os convidados, Mário Carvalho, diretor geral da TAP no Brasil, elogiou a celebração: "Participar das comemorações de mais um aniversário da Câmara Portuguesa é motivo de muita satisfação. Trata-se de uma organização com mais de 100

anos de história que participa ativamente no fomento das relações comerciais entre Brasil e Portugal", afirmou Carvalho.

Já para Manuel Marinho, sócio da PWC no Brasil, tanto a festa quanto a premiação representam outra característica da Câmara Portuguesa que é a especial atenção dada às pessoas. "Como primeira geração de portugueses no Brasil, sou um testemunho da importância diferenciada que a cultura portuguesa reserva aos indivíduos, suas conexões em família e amigos. E, de fato, é fácil observar esse nível de



Página oposta:

1. Mesa de Jantar com Azeite Ourogal.
2. Vinho Fonte Do Ouro.

Nesta página:

1. Salão do Jantar.
2. Vinho Quinta dos Castelares.





1



2

distinção que a Câmara Portuguesa confere às pessoas, pelo tratamento gentil e prestativo que é dado ao quadro associativo, pelos eventos dedicados aos grupos de mulheres e pelo reconhecimento de personalidades destacadas no mundo dos negócios”, comentou o executivo. •



Bacalhau Bom Porto.

Jantar tipicamente português

Quem compareceu à celebração foi surpreendido com o cuidado do Buffet França em combinar um ícone da culinária portuguesa com a fusão da gastronomia contemporânea em um delicioso Tiramisú de Bacalhau. Este prato dá uma nova roupagem ao tradicional bacalhau, pois surge cremoso como uma verdadeira mousse, com leve toque de iguarias. Aprenda a receita abaixo:

Ingredientes:

1,5 Kg – Bacalhau dessalgado em postas com pele (Bom Porto)
 2 unidades – Louro seco
 40g – Zimbro
 2 Kg – Batata
 500 ml – Creme de leite fresco
 500 ml – Leite tipo Integral
 20g – Pimenta dedo de moça
 3L – Óleo de Soja
 1L – Espuma de bacalhau
 100g - Avelãs
 20g – Alho

Modo de Preparo do bacalhau:

1- Ferver o bacalhau por 10 minutos no leite com lóregos e o zimbro.
 2- Verificar ponto.
 3- Caso necessário acrescentar um pouco do líquido no cozimento.

Modo de Preparo da espuma de bacalhau:

1- Fritar o alho no azeite com pimenta dedo de moça até

dourar, adicionar o bacalhau e o creme de leite.

2- Ferver por 20 minutos, coar e acrescentar a xantana. Reduzir até um ponto de creme espesso.
 3- Colocar no sifão para fazer a espuma.

Modo de preparo da batata:

1- Cortar 2 Kg de batata em cubos, temperar com sal e pimenta preta
 2- Fritar a 140 graus, sem deixar dourar.
 3- Adicionar um pouco do leite da cocção do bacalhau.

Finalização:

Na taça Martini, adicionar a espuma de bacalhau, as batatas e para finalizar a montagem podemos adicionar croutons ou lascas de avelãs.

Rendimento 10 unidades para 10 pessoas.

Portugal: o melhor destino turístico do mundo

País foi o grande vencedor da cerimônia do World Travel Awards, o “Oscar” do turismo mundial

O momento especial pelo qual passa o setor turístico em Portugal foi coroado da melhor forma possível no World Travel Awards, o “Oscar” do turismo mundial. Em 2017, pela primeira vez na história, o país foi eleito o “Melhor Destino do Planeta”, a principal premiação da cerimônia realizada na Ilha de Phu Quoc, no Vietnã, em dezembro do ano passado.

Portugal já havia sido escolhido como o melhor destino europeu pelo mesmo WTA poucos meses antes. Na edição mundial, superou a concorrência de outras quinze nações, incluindo Brasil, Estados Unidos, Espanha, Grécia, Nova Zelândia, Indonésia, África do Sul e Marrocos.

Para a Secretária de Estado do Turismo de Portugal, Ana Mendes Godinho, a premiação representa um momento único para o país e premia a diversidade de roteiros oferecidos. “Este é o reconhecimento do trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos anos por todos os que estão, de alguma forma, ligados ao turismo, mas é igualmente o reconhecimento pelo país que temos: autêntico, inovador, que reúne uma grande variedade de experiências e paisagens e junta cosmopolitismo, história, tradição, sol, natureza e gastronomia. Um país que sabe e que gosta de acolher todos”, diz.

Além de ser escolhido como melhor destino, Portugal faturou também outros prêmios no WTA mundial. Lisboa foi escolhida como cidade para férias, e a Ilha da Madeira foi eleita o melhor destino insular. Outras duas premiações foram entregues ao Parques de Sintra – Monte da Lua (melhor companhia de conservação) e ao Pine Cliffs (melhor resort de lazer)

A nível institucional, o Turismo de Portugal ganhou o prêmio de melhor entidade do setor e de melhor website (visitportugal.com), o que evidencia o importante papel que a instituição tem desempenhado na promoção, valorização e sustentabilidade da atividade turística como um dos motores da recuperação econômica portuguesa. “Esses prêmios apenas são possíveis graças aos esforços e dedicação de uma equipa coesa, na qual impera o profissionalismo, rigor e capacidade de organização. É com orgulho que vemos a nossa estratégia turística reconhecida e nos dá motivação na busca dos nossos objetivos para afirmar Portugal enquanto destino turístico de excelência”, aponta Luís Araújo, presidente do Turismo de Portugal.

Ano de premiações

A edição mundial do World Travel Awards foi apenas a coroação de um ano repleto de distinções para o turismo português. Na edição continental, realizada alguns meses antes em São



Petersburgo, na Rússia, o país luso também foi o grande vencedor: foram 37 prêmios, 13 a mais que em 2016, incluindo melhor país, porto para cruzeiros (Lisboa), destino insular (Madeira) e destino de praia (Algarve). Pelo quarto ano seguido, o Turismo de Portugal venceu na categoria melhor órgão turístico da Europa.

Durante 2017, Portugal recebeu mais de 2.300 distinções, nacional e internacionalmente. No Brasil, por exemplo, o país ganhou o prêmio UPIS de Turismo na categoria melhor destino, entregue em setembro. Para Bernardo Cardoso, diretor do Turismo de Portugal no Brasil, que recebeu o troféu em Brasília, alguns motivos explicam o sucesso luso

Nesta página:

1. Praia de Galapinhos

2. Ana Mendes Godinho.

“A diversidade de paisagens, o reforço das acessibilidades aéreas, a facilidade em viajar dentro do país e a simpatia e bom acolhimento dos portugueses a seus visitantes foram certamente os principais motivos. O turismo cresceu muito e tenho certeza que ainda há muitos frutos a colher por todo o empenho que vem sendo feito para promover nosso país”



nas premiações, o que também explica a consolidação do país como destino turístico de excelência. “A diversidade de paisagens, o reforço das acessibilidades aéreas, a facilidade em viajar dentro do país e a simpatia e bom acolhimento dos portugueses a seus visitantes foram certamente os principais motivos. O turismo cresceu muito e tenho certeza que ainda há muitos frutos a colher por todo o empenho que vem sendo feito para promover nosso país”, diz

Números expressivos

Tantas premiações se convertem em um aumento considerável no número de visitantes. Entre janeiro e novembro de 2017, de acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), Portugal recebeu mais de 12 milhões de turistas do exterior, um aumento de 11% em comparação ao mesmo período de 2016. O aumento também tem importância significativa no PIB, com um saldo da balança turística estimado em 10

Página oposta:

1. Praça Luís de Camões

Nesta página:

1. Torre de Belém

2. Vista Sob o Rio Tejo

3. Mosteiro dos Jerônimos



bilhões de euros, 23% a mais que nos 11 primeiros meses de 2016.

Um dos países que mais contribuiu para o avanço dos índices foi o Brasil, que registrou recorde histórico de turistas em Portugal em 2017. Entre janeiro e novembro, 815 mil brasileiros visitaram terras portuguesas, um aumento de 40% em relação ao mesmo período do ano anterior, consolidando o país como o 5º maior emissor de turistas a Portugal. O número tende a ser ainda maior, uma vez que o balanço não inclui brasileiros com cidadania portuguesa.

Os gastos brasileiros também registraram uma alta considerável de 47%, gerando 534 milhões de euros em receitas turísticas para os cofres portugueses. Entre os dez principais mercados, o brasileiro foi o que mais cresceu durante 2017. •



COMPETÊNCIA
INTEGRIDADE
COMPROMISSO
AGILIDADE



AMBIENTE



ENERGIA



FLORESTAS



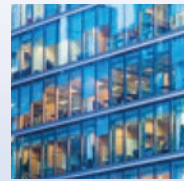
GESTÃO DO RISCO



INOVAÇÃO



PESSOAS



QUALIDADE



RESPONSABILIDADE SOCIAL



SEGURANÇA ALIMENTAR



SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO



TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E DIGITAL



Eventos

Investimento em Portugal

Revitalização de prédios históricos é opção de investimento em Portugal

Compradores procuram cada vez mais imóveis retrofit



Página oposta:

1. Marcelo Granero (Figueiredo & Milani Consultores), Camila Pinheiro (Câmara Portuguesa), Lizette de Almeida (Libertas).

2. Carlos Moser (Banco Luso-brasileiro) e Priscila Ruzzi (Millennium BCP)

3. Fernando Carvalho (AICEP), Miguel Agrellos (Durham Agrellos)

Nesta página:

1. Equipe Libertas: Lucy Gomes, Cecile Gonçalves, Lizette de Almeida e Eduardo Serzedelo.

A preservação de prédios históricos tem sido uma necessidade cada vez maior na arquitetura de países europeus. Ciente do valor cultural e turístico destes imóveis, Portugal oferece incentivos para aqueles que desejam apoiar o retrofit – tendência que atualiza o projeto de edifícios antigos, muitas vezes inutilizados, ou com tecnologias ultrapassadas, e os dá uma nova função nos centros urbanos.

Esta reabilitação fica no meio termo

entre a reforma total e a obra de restauração, de modo que seu objetivo é manter as características estéticas, ao mesmo tempo que acrescenta melhorias estruturais e garante conforto ao imóvel. Assim, palacetes ao estilo art déco que eram utilizados como hospitais e escolas na Lisboa dos anos 1930, são transformados em apartamentos de alto padrão, com renovação das fachadas, criação de áreas gourmet e atualização dos sistemas de água e luz do empreendimento.

O mercado do retrofit tem conhecido um grande desenvolvimento dentro da cidade de Lisboa. O investimento nestes imóveis pode ser vantajoso, pois, além da grande procura, também são oferecidos benefícios por parte do governo, que garante ao investidor a possibilidade de transitar livremente pelos países da União Europeia. Por exemplo, é possível aportar 350 mil Euros em empreendimentos que se adequam ao programa de reabilitação urbana, ou seja, cuja construção tenha sido concluída há, pelo menos, 30 anos ou que estejam localizados em áreas históricas da cidade, para beneficiar do programa do Visto Gold. Todavia, mais de 90% dos pedidos são feitos através um investimento mínimo de 500 mil Euros pois oferece muito mais garantia de obtenção do Visto Gold. O pedido de visto Gold através do investimento de 350 mil Euros carece de uma burocracia adicional que muitas vezes põe em causa o próprio visto Gold.

O Grupo Libertas e a imobiliária Casa em Portugal, apresentaram as principais vantagens destes investimentos na sede da Câmara Portuguesa, com oportunidades nos bairros de Belém, da Mouraria e do Chiado, em Lisboa. No encontro, a representante da Casa em Portugal no Rio de Janeiro, Lucy Gomes, explicou que o grupo é um dos principais em atividade no setor imobiliário de Portugal, de modo que possuem a infraestrutura necessária para auxiliar o investidor em áreas que vão além da simples aquisição dos imó-



veis. A incorporadora propõe soluções de investimento chave na mão com retorno garantido como por exemplo no Upon Lisbon, uma unidade hoteleira de 4 estrelas, assim como soluções residenciais de luxo em zonas prime da cidade, como é o caso do Unique Belem, um condomínio fechado ao lado do Palácio da presidência portuguesa, ou do Unique Chiado – um exemplo de retrofit de sucesso em Lisboa.

Para ela, o retrofit tem sido uma tendência lucrativa do mercado imobiliário, que beneficia tanto aqueles que o adquirem para moradia e poderão aproveitar de seu espaço e conforto, quanto os que o viabilizam como investimento, cuja procura turística é muito grande. "A procura por imóveis retrofit tem sido alta para turistas, ou mesmo para aqueles residentes não habituais, que vêm ao país por um período de média estadia", afirmou Lucy Gomes.

Para estes casos, o Grupo Libertas possui arquitetos e engenheiros próprios, além de departamentos de comunicação e uma sociedade gestora de fundos imobiliários. "Dependendo do objetivo do comprador, podemos auxiliá-lo com a administração turística e o aluguel dos imóveis, sem que haja nenhuma preocupação do novo proprietário", finalizou a corretora. •

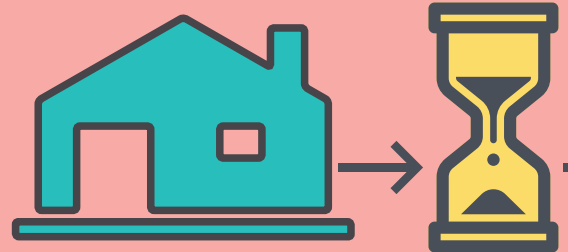
Lucy Gomes / Delegação Brazil

(21) 98552.1001

Corretora www.casa-em-portugal.com,
incorporadora www.libertas.pt



Relação homem, tempo e espaço no século XXI



Por Ana Rita Sousa e Silva

Não é mais possível falar de arquitetura sem nos estendermos às mais diversas disciplinas, como arte, moda, mobilidade urbana, gastronomia e tudo o que faça parte do cotidiano do ser humano e à sua forma de viver, ditada pela tecnologia e escassez de tempo.

O homem não mais categoriza sua vida em família, trabalho e lazer. Não mais se confina à sua própria cultura e costumes. Tudo é conectado e multidisciplinar e é documentado e publicado diária e globalmente como um jornal, uma campanha de marketing pessoal gerenciada através de cliques em um simples aparelho celular. Sua casa, seu quarto de hotel, seu passeio na praia, podem, em segundos, se tornar uma estação de trabalho e dali gerar novos negócios. Esse modo de estar e viver tem modelado novas formas de pensar os espaços e a arquitetura de um modo geral.

A arquitetura ao longo da história, desde o início da civilização no período Neolítico até à Bauhaus, tem ditado a forma de viver do homem e suas experiências de confinamento ou interação com o mundo e a natureza. Hoje é a tecnologia que dita a forma de viver e cabe à ela adaptar-se às novas demandas e atender às necessidades deste

A arquitetura ao longo da história, tem ditado a forma de viver do homem e suas experiências de confinamento ou interação com o mundo e a natureza. Hoje é a tecnologia que dita a forma de viver e cabe à ela adaptar-se às novas demandas e atender às necessidades deste usuário lépido, ou será descartada por ele em segundos.

usuário lépido, ou será descartada por ele em segundos.

Na nova era Neomoderna, como é chamada pelos intelectuais da arquitetura, a pluralidade cultural e a de-

mocracia na aceitação da diversidade da espécie, fazem com que não exista certo e errado e sim o que é adequado para aquele momento, aquele ser e sua forma de estar no mundo e como se relaciona com ele. Há quem diga "minha casa é meu mundo": mas o que isso significa? Para alguns, ela deve ser o refúgio de um dia-a-dia frenético para se dedicar à família e ao convívio com os amigos. Para outros será o local de trabalho e sua sede de negócios conectado a tudo e a todos em qualquer parte do planeta.

No mundo corporativo, cada vez mais as empresas investem em espaços de trabalho com grandes áreas de convívio, as estações de trabalho não mais são fixas e demarcadas. Nesta Era High-Tech nem mesmo os edifícios são tratados como caixas de concreto estáticas e perenes. Eles são concebidos por ideias visionárias e estruturas leves e móveis que possam adaptar-se às diferentes equipes e disciplinas e que permitam à empresa ser expandida ou compactada com rapidez e eficiência.

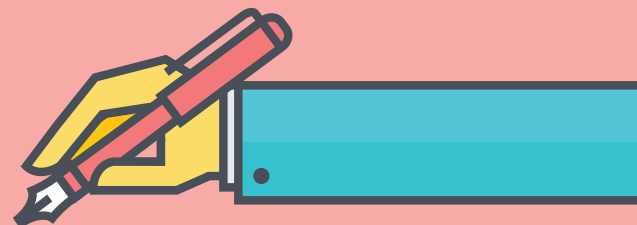
Mas numa era em que a pluralidade é exacerbada como a arquitetura pode ajudar o indivíduo ou a empresa a se destacar do todo? É justamente aí o grande desafio. Dar a cada projeto sua própria identidade e entender suas necessidades específicas, dan-



do-lhe o poder da mutabilidade. Não mais tratar a arquitetura como a definição de espaços confinados mas sim a criação de experiências de vida onde ambientes interconectados e sem delimitações permitem criar e produzir ideias ou experiências de qualquer parte e a qualquer momento. As empresas mais bem sucedidas no mundo, como o Google por exemplo, é um exemplo claro dessa nova realidade. Profissões que surgiram desta mesma realidade tais como blogueiros ou famosos de *reality-shows*, que a suas vidas pessoais se mesclam ao trabalho não havendo mais fronteiras entre vida pessoal e profissional. Tudo faz parte do todo.

Indubitavelmente o arquiteto tem que entender essa nova forma de estar e ele mesmo tem que absorver todas as informações, conectando-se com o mundo e conhecendo as mais diferentes culturas e religiões. Viajar, viver experiências diversificadas na hotelaria, gastronomia, nas artes e na música, estar informado sobre as tendências da moda e do design tendo como recurso as mídias sociais, compreender o seu cliente e suas expectativas, de onde ele veio e para onde pretende ir, é o que o capacitará a entender e atender essas novas expectativas, livre de preconceitos e regras, e assim criar projetos visionários e de sucesso. •

Dar a cada projeto sua própria identidade e entender suas necessidades específicas, dando-lhe o poder da mutabilidade. Não mais tratar a arquitetura como a definição de espaços confinados mas sim a criação de experiências de vida onde ambientes interconectados e sem delimitações permitem criar e produzir ideias ou experiências de qualquer parte e a qualquer momento.



Regulamento Geral de Proteção de Dados modifica as relações empresariais de brasileiros na Europa

Especialista aponta as principais alterações da lei que passa a valer em 2018

O avanço tecnológico na área de bens e serviços, aliado a popularização de redes sociais e outros aplicativos, permite que as empresas capturem a cada dia mais informações sobre seus usuários. A utilização destes dados, frequentemente aplicada na formação de padrões de consumo ou comportamento, despertou o interesse jurídico no tema, de modo que tem sido crescente a preocupação de vários países em proteger seus cidadãos desta exposição. Pioneira no debate, a União Europeia colocará em prática, no mês de maio, o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR), uma legislação que padroniza as relações digitais no continente e concede ao usuário o direito de saber o que é feito com suas informações, possibilitando até mesmo o direito ao esquecimento digital.

Após um período de vacância de dois anos, que possibilitou a adequação das empresas ao novo formato, o regulamento não apenas serve de modelo para outros países, mas afeta diretamente aqueles que mantêm rela-

ções com os europeus ao estabelecer uma regra de extraterritorialidade que pode resultar em multas e até sanções para aqueles que não seguirem o novo texto. Assim, se a sua empresa mantém negócios junto a clientes e parceiros na Europa é importante se atentar as alterações.

A advogada Maria Fernanda Hosken, do escritório Franco Advogados, explica que a abrangência do regulamento afetará todas as empresas baseadas na UE, bem como quase todas aquelas com atuação no continente, mesmo que sediadas no exterior. "Empresas privadas ou públicas brasileiras, que possuem relacionamento com clientes ou parceiros europeus, terão que respeitar o novo regulamento. Desde grandes instituições à pequenas plataformas de e-commerce, se há coleta ou tratamento de dados de um indivíduo que está em território Europeu, haverá sujeição às normas do GDPR", diz a advogada.

Entre as principais mudanças trazidas pelo regulamento está a garantia de direitos dos indivíduos, de modo que facilite o acesso a informações pesso-



ais detidas pelas empresas, bem como a definição de obrigações impostas às organizações. Deste modo, um usuário que se sinta lesado pela publicidade ou tratamento de suas informações pode, por meio da justiça, determinar a retirada ou mesmo a alteração destas informações. O regulamento também inclui um regime de multas e uma clara res-

ponsabilização na obtenção de consentimento das pessoas sobre aquilo que é coletado. Tanto os dados pessoais, que se referem a uma informação que pode ser usada para identificar uma pessoa (pode ser um nome, endereço, fotos, endereço IP, etc.), como os dados sensíveis que, em termos gerais, englobam dados genéticos e de



“Desde grandes instituições à pequenas plataformas de e-commerce, se há coleta ou tratamento de dados de um indivíduo que está em território Europeu, haverá sujeição às normas do GDPR.”

saúde, informações sobre pontos de vista religiosos e políticos, orientação sexual e tantos outros, serão regidos pelo dispositivo.

Sanções previstas

Em uma tentativa de despertar o interesse de organizações que encaravam suas responsabilidades na proteção de dados de forma descompromissada ou pouco séria, as sanções previstas pelo regulamento são bastante pesadas. “Pequenas infrações podem resultar em multas de até € 10 milhões ou 2% do volume de negócios global da empresa; infrações mais graves podem chegar a € 20 milhões ou 4% do volume de negócios da empresa”, ressalta Maria Fernanda. Ela ainda explica que, para empresas brasileiras que têm uma presença física na Europa, o GDPR pode ser aplicado diretamente pelas autoridades do respectivo Estado-membro da UE. Já no caso de empresas que não estão fisicamente no país, o regulamento exige a designação de um representante “localizado na UE”. Nesse sentido, os tribunais europeus têm a capacidade discricionária de determinar se uma empresa coleta pro-

positadamente dados de cidadãos de forma inadvertida ou ocasional.

Como devo me preparar?

A especialista ressalta que o planejamento precoce é essencial. “O primeiro passo a ser considerado é a revisão das atividades de processamento de dados, a fim de mapear o ambiente e avaliar a aplicabilidade do GDPR para cada caso específico”, comenta. Também é fundamental que designem alguém, seja um funcionário ou um consultor externo para se responsabilizar pela conformidade em matéria de proteção dos dados. Este encarregado é conhecido como Data Protection Officer - que será o responsável pelo compliance na proteção de dados pessoais, e que entre outras atribuições, presta aconselhamento a empresas no que diz respeito à avaliação de impacto sobre a proteção de dados. “A contratação de um DPO é obrigatória em algumas situações, por exemplo, se a empresa atua em segmentos públicos, se está envolvida em monitoramento sistemático em larga escala ou se processa grandes volumes dos usuários”, finaliza a advogada. •

ESTAR ENTRE OS MELHORES É O NOSSO COMPROMISSO

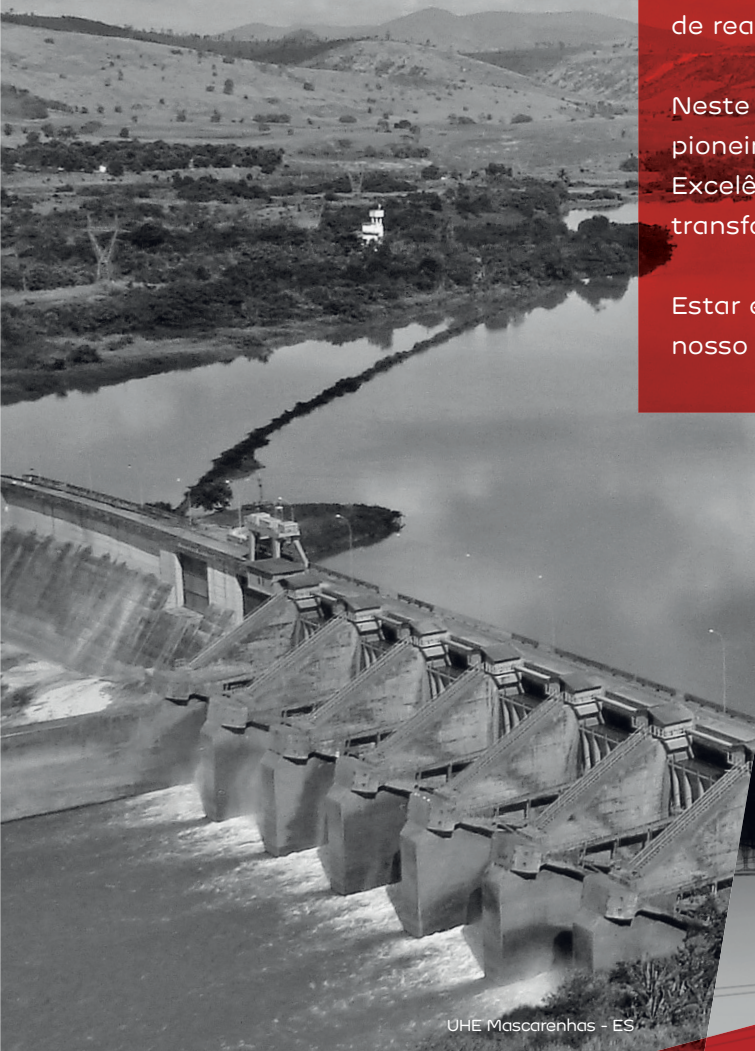


A EDP é uma empresa global de energia que está presente há mais de 20 anos no Brasil nos segmentos de geração, distribuição e comercialização, empregando mais de 3000 pessoas.

Em 2017, expandimos nossa atuação em novas áreas de negócio, com a oferta de soluções em energia solar distribuída e com o maior investimento do leilão de transmissão de abril, comprometendo cerca de 3 bilhões de reais para os próximos cinco anos.

Neste ano, a EDP se destacou também pelo seu pioneirismo no setor ao instalar em São Paulo o Centro de Excelência em Robotização, para acelerar sua transformação digital.

Estar entre os melhores e construir o futuro do Brasil é o nosso compromisso.



UHE Mascarenhas - ES



www.edp.com.br

[f/edpbr](https://www.facebook.com/edpbr)

[@edpbr](https://twitter.com/edpbr)

[in/edp](https://www.linkedin.com/company/edp)

Consultoria facilita o trâmite para quem quer viver e investir em Portugal

Serviço de gestão personalizada auxilia brasileiros que buscam uma solução integrada para consolidar recursos



no mercado nacional. Porém, negociar em outro país é uma decisão que exige planejamento e cuidados para que o sonho não se torne um pesadelo.

Durante evento realizado na Câmara Portuguesa, a empresa Pessoa & Partners, responsável pela consultoria e gestão de assuntos patrimoniais, jurídicos e fiscais em Portugal, apresentou a importância do amparo de especialistas na hora de fazer negócios fora do Brasil. "As pessoas costumam pensar que Portugal é um país muito parecido com o nosso, mas quando vão aos detalhes percebem que não é tanto assim. Às vezes uma escolha errada pode resultar em prejuízo do investimento", ressalta Sérgio Ortiz, representante da P&P no Brasil.

Ele explica que ao procurar imóveis ou investimentos no exterior, é comum que muitos não se atentem a detalhes

Somente em 2017 milhares de brasileiros mudaram para Portugal. O país, recentemente eleito como o melhor destino turístico do mundo, apresenta oportunidades para aqueles que procuram qualidade de vida, ou mesmo investimentos com rentabilidade maior que as oferecidas



“Identificamos estas lacunas a partir de clientes que queriam fazer investimentos, ou mesmo mudarem-se para Portugal e que sentiam a necessidade de um atendimento personalizado”;

Lúcia Barreiros.

importantes como a legislação ou costumes vigentes no país, o que pode resultar em surpresas no momento de celebração dos contratos. Para evitar tais imprevistos, estes consultores oferecem acompanhamento personalizado àqueles que se interessam em investir em Portugal, por meio de serviços que vão desde orientações para a obtenção de vistos, cidadania e atestado de residência fiscal, como a procura de imóveis, indicação de escolas para estudantes e gestão de investimentos.

Sérgio explica que o grande diferencial deste serviço está no comprometimento personalizado ao cliente, “nossa intenção é acompanhar todos aqueles que pretendem estabelecer planos em Portugal com uma gestão única do início ao fim. Não deixamos ninguém desacompanhado no processo”, comenta.

Durante o evento, Lúcia Barreiros, consultora, disse que a ideia para esse atendimento surgiu após identificar um número grande de brasileiros que buscavam por investimentos e sentiam que precisavam de auxílio. Assim construímos a ideia de um atendimento único que trabalhasse a solução de

acordo com aquilo que a pessoa precisa” – explica.

Devido ao aquecimento do mercado imobiliário português, a procura por este tipo de serviço aumentou no último ano. Para Lúcia, há muitas pessoas procurando imóveis e é preciso ter certo cuidado nestas situações. “Você pode ter encontrado uma casa que parece extraordinária, mas que na hora da aquisição pode se tornar um engodo, este acompanhamento garante que isto não aconteça”, comenta a consultora. Para isto, possuem equipes de atendimento nos dois países que além do acompanhamento ao cliente, contam com parceiros estratégicos em escritórios de imobiliária, arquitetura e advocacia. •

Página oposta:

1. Sergio Ortiz, Lucia Barreiros, Marta Martins, Raquel Franco (Pessoa & Partners), Daniel Magalhães (RealState4.me).

Nesta página:

1. Publico do Evento.

Com instabilidade política, desemprego continuará alto em 2018

Para especialistas, retomada das contratações depende do planejamento econômico de presidentiáveis

A taxa de desemprego no Brasil, medida anualmente pelo IBGE, encerrou o ano de 2017 com a marca de 11,9%. Índice que, embora pareça animador se comparado aos 14% de 2016 (o maior dos últimos cinco anos), ainda representa aproximadamente 12,4 milhões de pessoas fora do mercado de trabalho, a pior média da história. Para especialistas, a instabili-

dade política, o rebaixamento da nota de crédito do país para investimentos estrangeiros e principalmente a aprovação parcial das reformas propostas pelo governo, fazem de 2018 um ano complicado para novas contratações.

Aparentemente o esforço de empresas em desvincular a economia do imbróglie político ainda não colheu o resultado necessário para a efetiva restauração da locomotiva nacional. De

“A aprovação da nova lei trabalhista trouxe - juntamente com outras medidas táticas e estruturais, como a aprovação da utilização do saldo devedor do FGTS - confiança para criar um contexto melhor para o desenvolvimento da economia em 2017”.



Página oposta:

1. Jorge Vazquez (Randstad).

Nesta página:

1. Anita Akon (PUC SP).

acordo com a professora de Ciências Econômicas da PUCSP, Anita Akon, a queda no desemprego vista no último ano provém da capacidade do brasileiro em se adaptar mediante as crises com o desenvolvimento de postos in-



formais de trabalho. “Algumas pessoas estão criando seu próprio trabalho. Como o mercado de trabalho no Brasil é muito heterodoxo, você tem a retomada de trabalho em alguns nichos, não digo emprego como é oferecido em empresas, mas trabalho, como o desenvolvimento de atividades autônomas que traz sustento ao cidadão, além de tentativas de empreendedorismo como startups que aumentaram muito”, comenta a professora.

Para ela, as decisões políticas ainda interferem no futuro econômico do Brasil, de modo que apesar do crescimento modesto, o brasileiro só verá mudanças significativas em 2019. Esta queda dependerá do resultado das próximas eleições, a partir de um presidente disposto a prosseguir com as reformas políticas e “desburocratizar” a máquina pública. Assim, ainda que de maneira lenta, é possível que o desemprego diminua.

A incerteza nesta afirmação está relacionada a ausência de um presidente cujas propostas transmitam segurança a novos investidores, tendo em vista que o déficit orçamentário não permite que o país se reerga sozinho. A professora frisa que, para isto acontecer, é necessária credibilidade, principalmente agora com a diminuição da taxa de risco que reterá ainda mais a entrada de capital no país.

Reformas necessárias

Defensora das mudanças na CLT há vários anos, Akon explica que a refor-

ma parcial da legislação trabalhista, aprovada em agosto do último ano, foi um dos agentes fundamentais para a retomada econômica brasileira, principalmente no que se refere as terceirizações. “Foi um grande passo, pois ajustou o mercado de trabalho para algo que já é realidade no resto do mundo. Ela viabilizou novas contratações, além de diminuir os custos aos empregadores. Quando o país possui uma taxa de desemprego próxima aos 12% é importante que se empregue trabalhadores de uma forma diferente”, explicou a especialista.

Esta primeira alteração trabalhista foi o primeiro passo de uma série de reformas maiores que o próximo governante deverá enfrentar. Para a professora o cenário será positivo quando forem implementadas medidas que descongestionem o crescimento, como a reforma tributária. “Temos mais de cem impostos que prejudicam demais o empresariado,

além de outras dificuldades como a burocracia que impede o produtor brasileiro de se igualar ao mercado estrangeiro”, explica.

Mesmo com as controvérsias, as propostas das reformas têm sido recebidas com otimismo por boa parte das empresas. Para Jorge Vazquez, presidente da Randstad no Brasil, a aprovação da nova lei trabalhista trouxe - juntamente com outras medidas táticas e estruturais, como a aprovação da utilização do saldo devedor do FGTS - confiança para criar um contexto melhor para o desenvolvimento da economia em 2017. Esse sentimento levou à liberação de planos de investimento e à retomada gradual de setores críticos, como serviços e comércio. “Depois de anos de recessão, 2017 mostrou rompimento com essa tendência. O que se tornou claro é que muitas das empresas que atendemos sentiram a confiança necessária para aprovar planos de crescimento e expansão”, comenta. •

Por que estou investindo no mercado imobiliário do Porto

Por Marcio Fenelon da 100Domus



Se faz tempo que não vem a Portugal, terá uma grande surpresa. O país mudou muito e nunca mais será o mesmo. A terrível crise de 2010 criou um ambiente propício para mudanças institucionais e de caráter íntimo, de uma mentalidade mais empreendedora.

A valorização de 85% nos preços dos imóveis nos últimos quatro anos nas grandes cidades do país é o sinal mais visível dessas mudanças, que impulsionaram quatro vetores de demanda: turismo, aposentados, golden visa e economia.

Começando pelo turismo que cresce a taxas de 15% ao ano desde 2012. Perdi a conta dos prêmios internacionais recebidos, resultado de campanhas inteligentes de marketing digital para promover um destino completo, que oferece arquitetura, história, mar, campo, golfe, surfe, vinho e gastronomia, de uma gente hospitaleira e com um dos menores custos da Europa.

O impacto no mercado imobiliário foi brutal. Para atender a demanda de tanta gente que chega em voos *low cost* ou intercontinentais, pequenos empreendedores reformaram imóveis nos centros históricos, criando novas ondas subsequentes de demanda de investidores que também querem alugar para turistas.

O segundo impulso veio de aposentados, principalmente europeus, incentivados pela criação de uma isenção de impostos por 10 anos que surgiu

Para atender a demanda de tanta gente que chega em voos low cost ou intercontinentais, pequenos empreendedores reformaram imóveis nos centros históricos, criando novas ondas subsequentes de demanda de investidores que também querem alugar para turistas.

no pós-crise, mas não só, também pela qualidade de vida, segurança, clima e por um dos mais baixos custos de vida da Europa. Um aposentado de classe média de qualquer país do continente tem vida de rei em Portugal.

Em terceiro lugar, o governo português atraiu investidores imobiliários das mais diversas nacionalidades com

um programa de concessão de passaportes portugueses, conhecido como Golden Visa, que é especialmente valioso para chineses ao garantir mobilidade no próprio país de origem.

Por último, em um fenômeno mais recente, a economia mostrou os efeitos benéficos dos incentivos ao imobiliário, turismo e disciplina fiscal, com redução do desemprego para menos de 10%, PIB crescendo a 2,5% ao ano, e volta da concessão criteriosa de crédito imobiliário.

Estou investindo em Portugal pela competitividade da oferta de turismo, pela qualidade de vida superior para os aposentados e pela manutenção da disciplina econômica que possibilita a retomada da demanda interna.

É uma excelente forma de diversificação da carteira, mantendo uma parte dos ativos em moeda forte para contrabalançar as fortes oscilações que sempre ocorrem no Brasil.

Porque Porto?

A primeira reação de qualquer brasileiro que queira investir em Portugal é começar em Lisboa, mas no final das contas, tudo depende do preço e Lisboa custa mais caro e rende menos que o Porto.

Esse prêmio é ao mesmo tempo uma grande injustiça e uma oportunidade para o investidor inteligente. O Porto apresenta perspectivas de re-



torno 50% maiores do que Lisboa nos imóveis para turismo.

Adicionalmente, os preços do mercado prime de Lisboa já rondam os €7.000 a €10.000 por metro quadrado, preços próximos de mercados semelhantes como Madrid e Barcelona, indicando uma aproximação de um teto de valorização, enquanto Porto ainda pratica preços muito mais convidativos (€4.000 a €6.000 para os imóveis prime e €2.000 a €3.500 para outros mercados).

Se você está preocupado com a demanda turística, pode ficar sossegado. A demanda de turistas quase triplicou desde 2004. Quem quer conhecer o país sempre visita pelo menos as duas cidades, portanto, Porto também se beneficia do sucesso do turismo de Portugal.

Porto tem ainda uma oferta completa de turismo. A arquitetura do centro histórico é singular, com suas casas burguesas e seus azulejos característicos e calçadas de pedra. A cidade é cheia de história. Tem a vista generosa do lindo Rio Douro e a gastronomia é um show, desde as mais famosas caves de Portugal, passando pela tradicional francesinha, os melhores peixes do país e restaurantes com estrelas Michelin.

Funciona também como hub para viagens de um dia para Braga, Guimarães, Aveiro, Coimbra e até Santiago de Compostela, sem esquecer da opção de conhecer as próprias vînícolas do Douro.

Mas como nenhuma cidade vive ex-

Porto tem ainda uma oferta completa de turismo. A arquitetura do centro histórico é singular, com suas casas burguesas e seus azulejos característicos e calçadas de pedra. A cidade é cheia de história. Tem a vista generosa do lindo Rio Douro e a gastronomia é um show, desde das mais famosas caves de Portugal, passando pela tradicional francesinha, os melhores peixes do país e restaurantes com estrelas Michelin.

clusivamente de turismo, a Grande Porto é uma metrópole de 1.300.000 habitantes, tendo uma economia dinâmica com indústria, agricultura e comércio vibrantes.

O setor de serviços é um destaque, mantendo um importante pólo de ensino universitário e de grandes hospitais que garantem a demanda contínua por moradia.

Por fim, a cada dia que passo nessa cidade mais ouço línguas diferentes do português de novos moradores atraídos pelo custo e qualidade de vida, havendo uma relação especial com os aposentados franceses, que tem mostrado uma preferência pela região.

Por conta de sua configuração geográfica, quase que apinhada nas colinas em seu centro histórico, pela regulamentação de ocupação e preocupação com a manutenção de características históricas dos prédios, não há possibilidade de construção de novos imóveis, apenas reformas.

O cenário de restrição da oferta cria as condições para uma valorização do estoque existente. Continuando o processo de incremento do turismo, imigração de aposentados e crescimento econômico criamos a condição para demanda ascendente, que encontrará um mercado estático em termos de oferta, possibilitando a manutenção da tendência positiva nos preços que a cidade vem apresentando. •

Por +Negócios

Canal de Negócios



55PRO Consulting

Tadeu Hideki Yoshida, Sócio, Proprietário

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Há 1 ano

Em que área (s) ela desenvolve as suas atividades?

Áreas de empreendedorismo, de Inovação, Melhoria de Produtividade e Excelência Organizacional

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Empresários, pessoas físicas, Engenheiros e Técnicos. O nosso produto é promover o empreendedorismo internacional, principalmente em Portugal.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Busca de clientes interessados em empreender em outros países

Informações para contato:

www.55pro.com.br

tadeu.yoshida@55pro.com.br

+55 12 99712 5699



Assis e Mendes Advogados

Adriano Mendes, Sócio-fundador

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Desde 2006

Em que área (s) ela desenvolve as suas atividades?.

No atendimento customizado das necessidades de nossos clientes no Brasil. Priorizamos as áreas de Direito Empresarial, Consultoria Jurídica e em questões legais ao Direito Digital e Tecnologia pelo maior entendimento das questões do mercado de software e serviços de tecnologia.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Pelo perfil do escritório e especialização, usualmente trabalhamos para empresas que possuam sócios estrangeiros, ou nacionais que negociem com bancos, construtoras e maiores clientes brasileiros.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Mesmo com todas as mudanças, continua sendo apoiar nossos clientes em decisões estratégicas, cada vez em menor tempo, mas com a mesma assertividade e pragmatismo.

Informações para contato:

www.assisemendes.com.br

saopaulo@assisemendes.com.br

+55 11 3141 9009



Assis e Mendes
DIREITO DIGITAL, TECNOLOGIA E EMPRESARIAL



Banco Caixa Geral - Brasil

Fabio de Sarandy Raposo, Diretor-Presidente

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Como Banco Caixa Geral – Brasil desde 2009, mas o Grupo CGD tem presença no Brasil desde 1924.

Em que áreas ela desenvolve as suas atividades?

Atuamos nos segmentos de Corporate Banking, Banco de Investimentos, Tesouraria e Pessoas Físicas.

A quem se destina os seus produtos e serviços?

Clientes do Grupo CGD presentes no Brasil e Grupos Brasileiros com interesses em países onde a CGD está presente. Atendemos também empresas Brasileiras dos mais diversos setores de atividades. No segmento de Pessoas Físicas, focamos o atendimento na comunidade Luso-Brasileira e no crescente interesse de Brasileiros no investimento em Portugal.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Ampliar a base de clientes, mantendo a qualidade de atendimento e a rentabilidade para o Banco, em meio a um ambiente econômico e político desafiador.

Informações para contato:

www.bcgbrasil.com.br
faleconosco@bcgbrasil.com.br
+ 55 11 3509-9300



Go Trade Importação & Exportação

Wilbur Holmes Jácome, C.E.O

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Há 10 anos.

Em que área ela desenvolve as suas atividades?

Desenvolvemos fornecedores e produtos na Ásia, Europa e EUA. Fazemos inspeções de produção, embarque e acompanhamos todo o processo de nacionalização dos produtos no Brasil.

A quem se destinam os seus produtos\serviços?

Empresas importadoras e distribuidoras brasileiras que desejem diminuir seus custos de nacionalização através dos nossos incentivos fiscais. E podemos também atuar como representantes internacionais de exportadores, posicionando produtos no Brasil e no exterior.

Qual o maior desafio de sua empresa neste momento?

Tornar-se um facilitador de compras e vendas internacionais dos nossos clientes, fazendo o planejamento logístico e tributário. Fazer esse processo *door to door* com transparência, diminuindo custos e controlando prazos.

Informações para contato:

comercialpb@gotradebrasil.com.br
www.gotradebrasil.com.br
+55 83 99352 8686



Por +Negócios

Canal de Negócios



Monte Bravo Investimentos

Pier Mattei, Sócio Fundador

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
Desde 2010.

Em que áreas ela desenvolve as suas atividades?

Nossa empresa resulta da união de profissionais com experiências diferentes, mas um mesmo objetivo no mercado financeiro: ajudar nossos clientes em toda sua vida financeira, através de uma assessoria de investimentos especializada e orientada para o seu perfil e interesses. Para isto, trabalhamos soluções personalizadas em duas frentes: investimentos e planejamento patrimonial.

A quem se destinam os seus serviços?

A todas as pessoas que estejam dispostas a investir.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Atingir a marca de R\$10 bilhões sob custódia nos próximos 3 anos.

Informações para contato:

www.montebravo.com.br
campor@montebravo.com.br
+ 55 11 3045.0960



Open Labs S.A.

João Paulo Firmeza, Diretor Executivo

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
Estamos há 19 anos no mercado brasileiro.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Atuamos no desenvolvimento de soluções e serviços de inovação tecnológica nas áreas de conectividade e equipamentos de rede, sistemas de suporte às operações, controle de rede e plataformas de serviços, M2M, IoT e também aplicações como TV Interativa, eHealth, eCare, eLearning, multiplataforma de publicidade e armanejamento pessoal em *cloud*.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Nossas soluções possuem aplicação variada e são ajustáveis à diferentes segmentos de mercado, além das telecomunicações, buscando ser um agente catalisador de transformação tecnológica para empresas, pessoas e sociedades na construção de uma vida e futuro melhores.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Ampliar nossa participação no mercado brasileiro e latino americano, bem como expandirmos de forma progressiva dentro dos nossos clientes existentes, aumentando ainda mais nossa presença e operação nos mais variados projetos.

Informações para contato:

comercial.brasil@oplabs.com.br
marketing@oplabs.com.br
+55 11 3888-2644





Pessoa & Partners

Sergio Ortiz, Manager Brasil

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

A Pessoa & Partners é uma empresa Portuguesa que iniciou atividades no Brasil em abril de 2017.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Somos uma empresa de consultoria que oferece ao cliente estratégia, planejamento e concretização das etapas necessárias para: realizar um investimento imobiliário ou financeiro em Portugal; que deseja mudar-se com sua família; adquirir uma residência para férias/rendimento; que pretende iniciar um processo de aquisição de nacionalidade ou Golden Visa.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

A todos os que procuram apoio profissional para iniciar e concluir com sucesso sua transição a Portugal. Como uma empresa independente, atuamos com parceiros especializados para oferecer a melhor solução que projetamos junto com o cliente.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Nosso principal desafio é levar o conceito de gestão única do processo ao cliente que deseja realizar um investimento ou mudar-se para Portugal. Permite ao cliente concentrar em uma única entidade todas as suas necessidades, evitando perdas de tempo e dispersão dos serviços.

Informações para contato:

www.pessoa-partners.com

sergio.ortiz@pessoa-partners.com

+55 11 3382 1516 / +55 11 94819 4021



PLANNING Corporate Finance & Advisorys

Cláudio Gonçalves dos Santos, CEO

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Atuamos no mercado desde 2002, há exatos 16 anos

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Nossas principais linhas de atuação são: Assessoria de Fusões e Aquisições (M&A), Assessoria Financeira, Finanças Estruturadas, Análise Financeira e Avaliações (Valuation), Projetos com bancos públicos brasileiros de desenvolvimento (BNDES e BNB) e Governança Corporativa.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Nossos serviços são contratados por empresa que desejam: (i) parceiro estratégico através da venda de parte ou totalidade da empresa; (ii) implantar princípios de Governança Corporativa; (iii) melhorar o custo do capital de giro através do uso de instrumentos financeiros; (iv) elaborar Laudo de Avaliação (Valuation).

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Encontrar um parceiro internacional que possamos representar no Brasil, para aumentar nosso leque de negócios.

Informações para contato:

www.planningconsult.com.br

claudio@planningconsult.com.br

+55 (11) 3129.7321 / (11) 98343.5248



Por +Negócios

Canal de Negócios



Ramalhos Brasil

Marcio Duarte, Diretor Executivo

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

A Ramalhos Brasil está sediada em Americana (SP) desde 2012.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Temos uma linha completa de fornos industriais para panificação e confeitaria, além de uma linha de soluções de frio e equipamentos para fermentação (estufas).

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Padarias, supermercados, hotéis e indústrias de panificação.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

A Ramalhos Brasil carrega em si a mesma filosofia de ética e trabalho da matriz Portuguesa e, nesse sentido, temos a missão de sermos uma referência de excelência enquanto empresa fornecedora de equipamentos industriais, bem como proporcionar um serviço de atendimento pós-venda inigualável.

Informações para contato:

www.ramalhosbrasil.com.br
atendimento@ramalhosbrasil.com.br
 +55 19 3468-6227 | +55 19 3468-6535



StarSoft

Walter de Luna Cabral, Presidente

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Estamos no mercado há quase 3 décadas. Desde 1988 fornecemos soluções de gestão empresarial aos nossos clientes.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

A StarSoft é especializada no desenvolvimento de soluções ERP, que são softwares que integram todos os dados e processos de uma empresa. Composto por módulos que contemplam as mais diversas áreas de negócio, o ERP StarSoft compreende os processos da empresa, servindo de apoio à tomada de decisão.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

A todas as empresas que buscam uma automação em seus processos de maneira única, segura e integrada, de modo a atender as exigências administrativas e legais para o bom desenvolvimento do negócio.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Transpor a barreira cultural da transformação digital. Sabemos que uma solução para tornar os negócios mais eficientes, econômicos e integrados é a utilização da computação em "nuvem", entretanto muitos clientes ainda se sentem inseguros para adoção deste modelo.

Informações para contato:

www.starsoft.com.br
wlcabral@starsoft.com.br
 (11) 4133-2200

StarSoft

Associados

Novos Associados



100Domus

Ramo de atuação: —

Contato: José Machado

Fone: (+351) 964 971 855

E-mail: jose.machado@100domus.pt

Site: www.100domus.pt



55 Pro

Ramo de atuação: Consultoria / Auditoria

Contato: Tadeu Hideki Yoshida e João Alípio

Fone: +55 (12) 99712-5699 / +55 (12) 99717-5993

E-mail: tadeu.yoshida@55pro.com.br

Site: www.55pro.com.br



Alba Barbosa

Ramo de atuação: Têxtil/Couro / Produtos de decoração sob medida.

Contato: André Ribeiro

Fone: +55 (11) 2649-9165

E-mail: ribeiro@albabarbosa.com.br

Site: www.albabarbosa.com.br



Animal Flower

Ramo de atuação: Produtos naturais para animais

Contato: Luciana Costa

Fone: +55 (11) 3814-9045

E-mail: info@animalflower.com.br

Site: www.animalflower.com.br



AKMX Projetos e Construções

Ramo de atuação: Engenharia e Arquitetura

Contato: Ana Paula

Fone: +55 (11) 3052-0842

E-mail: paula.fidencio@akmx.com.br

Site: www.akmx.com.br



Baobá Fotografia

Ramo de atuação: Comunic. / Marketing /

Publ., Serviços fotográficos

Contato: Fabio Flaquer

Fone: +55 (11) 96927-2417

E-mail: fabio@baobafotografia.com.br

Site: www.baobafotografia.com.br



Buffet Bela Paris

Ramo de atuação: Alimentos e Bebidas

Contato: Pedro Rodrigues

Fone: +55 (11) 5510-1562

E-mail: eventos@buffetbelaparis.com.br

Site: www.buffetbelaparis.com.br



Casa em Portugal

Ramo de atuação: Imobiliário

Contato: Lucy Gomes

Fone: +55 (21) 98552-1001

E-mail: lucy@casa-em-portugal.com

Site: www.casa-em-portugal.com



Fabrico Artesanal
desde 1850

Casa Mathilde

Ramo de atuação: Alimentos

Contato: Rui Fernando Martelo Mendes

Fone: +55 (11) 3104-7955

E-mail: rfm@arenor.es

Site: www.casamathilde.com.br



CLAMAPI
Seguros Corporativos

Clamapi Seguros Cibernéticos

Ramo de atuação: Seguros

Contato: Claudio Macedo Pinto

Fone: +55 (11) 4326-8688

E-mail: contato@clamapiseguros.com

Site: www.clamapiseguros.com



CHICOCARREIRO
IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO

Chico Carreiro

Ramo de atuação: Bebidas / Comercio Varejista

Contato: Marly Galvão

Fone: +351 234 840 570

E-mail: civilria@civilria.pt

Site: www.civilria.pt



Civilria

Ramo de atuação: Imobiliário

Contato: Eng. Artur Varum

Fone: +55 21 99138-5983

E-mail: comercial@chicocarreiro.com.br

Site: www.chicocarreiro.com.br

Associados

Novos Associados



Como estudar em Portugal

Ramo de atuação: Consultoria / Auditoria

Contato: Carolina Fontes

Fone: +55 11 95864-9951 / +55 11 5073-2019

E-mail: contato@comoestudaremportugal.com.br

Site: www.comoestudaremportugal.com.br



PetPoop

Ramo de atuação: Eletroeletrônico / Indústria

Contato: Marcelo Cabral e/ou Petra Cabral

Fone: +55 (11) 98957-4411 / (11) 98040-4299

E-mail: marcelo.cabral@petpoop.com.br;

petra@petpoop.com.br

Site: www.petpoop.com.br



Tecned

Ramo de atuação: Informática / Tecnologia e Educação/Idiomas

Contato: Mario Andrade

Fone: +55 (79) 3255-3391

E-mail: mario@tecned.com.br

Site: www.tecned.com.br



Elesys Sistemas Elétricos Eireli

Ramo de atuação: Eletroeletrônico / Indústria

Contato: Cleonice Pereira Castelli

Fone: +55 (11) 3437 -8255

E-mail: cleo@elesys.com.br

Site: www.elesys.com.br



R. Monteiro Serviços Contábeis

Ramo de atuação: Consultoria / Auditoria

Contato: Renato Fiochi

Fone: +55 (11) 99911-0480

E-mail: renato@grupogrh.com.br

Site: www.grupogrh.com.br



Treves e Brandão Produção de Eventos LTDA

Ramo de atuação: Produção de Eventos

Contato: Fernando Brandão / Adriano Treves

Fone: +55 (11) 3822 -0277

E-mail: trbr@trbreventos.com.br

Site: www.trbreventos.com.br



G-Inter

Ramo de atuação: Terceirização de serviços / Mudanças Nacionais e Internacionais

Contato: Idalmir Luz e Roberto Leite

Fone: +55 (11) 3804 -8026 / +55 (11) 4208-9600

E-mail: idalmirluz@ginter.com.br /

robertoleite@ginter.com.br

Site: www.ginter.com.br



Sodré Santoro Leilões

Ramo de atuação: Leilões

Contato: Carolina Sodré Santoro

Fone: +55 (11) 2464 - 6749

E-mail: carolina@sodresantoro.com.br

Site: www.sodresantoro.com.br



VBSO Advogados

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Paulo Vaz

Fone: +55 (11) 3043 -4999

E-mail: pvaz@vbso.com.br

Site: www.vbso.com.br



Lamego Doces

Ramo de atuação: Alimentos e Bebidas / Confeitaria

Contato: Amanda

Fone: +55 (19) 3422-2466

E-mail: contato@lamegodoces.com.br

Site: www.lamegodoces.com.br



Tagus Investimentos

Ramo de atuação: Mercado Financeiro

Contato: Armênio Gaspar

Fone: +55 (21) 3202-9606 / +55 (11) 95764-4594

E-mail: armênio.gaspar@tagusinvestimentos.com.br

Site: www.tagusinvestimentos.com.br



Yes Promo

Ramo de atuação: Promoção de Eventos / Terceirização de Serviços

Contato: Priscila Araújo

Fone: +55 (11) 94595-3592 / +55 (11) 3293-1520

E-mail: priscila.araujo@yespromoco.es.com.br

Site: www.yespromo.com.br

Não se perca na hora de escolher a maior empresa de serviços especializados do Brasil:

Grupo Tejofran.



Contando com mais de 15.000 colaboradores, o Grupo Tejofran é hoje uma das principais empresas de serviços especializados do país. Provando sua vocação de ser uma prestadora de serviços multifuncional, o Grupo Tejofran oferece serviços de limpeza, higienização de hospitais, clínicas e laboratórios, vigilância patrimonial e vigilância eletrônica, além de contar com serviços de portaria, manutenção predial e conservação de áreas verdes entre outros. Conheça tudo que o Grupo Tejofran pode oferecer para a sua empresa e ganhe muito mais tempo para se dedicar ao sucesso do seu negócio.



Soluções Inteligentes em Serviços Especializados



Fone: 11 3829 0550 www.tejofran.com.br

Continuar os sonhos por um
Brasil melhor faz parte da
nostra paixão.



sinapse

SERVIÇOS

- Financiamentos em moeda local ao comércio exterior
- Câmbio pronto
50% de desconto na tarifa de contrato para associados da Câmara
- Investimentos*
- Empréstimos

* Condições especiais para investimentos com taxas, prazos e liquidez diária para associados da Câmara.

11 3039.1500

www.lusobrasileiro.com.br

 **BANCO
LUSO BRASILEIRO**